ANNO XLIII. NUMERO 269. SEXTA FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Para, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves: Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

4 Quarto cresc. as 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia as 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. as 2 h. 14 m. da t.
26 Lua nova as 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Obdon ab., S. Barcella m.
19 Terça. S. Abdias prof., S. Barlaam m.
20 Quarta. S. Octavio m., S. Theope m.
21 Quinta. S. Celso m., S. Heliodoro m.
22 Sexta. S. Cecilia v. m., S. Filemon m.
23 Sabbado. S. Clemente p. m., S. Lucrecia v. m.
24 Domingo. Ss. Firmino e Flora v. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul ate Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 21 de novembro de 1867

ORDEM DO DIA N. 395.

O brigadeiro commandante das armas faz saber á guarnição para sua sciencia e devidos fins, que o Sr. major honorario do exercito Caetano Pinto de Veras, que se acha nesta provincia com licença do governo para tratamento de sua saúde, renunciou ante a presidencia, como foi declarado em officio de 20 deste mez, o resto da licença, e portanto fica dispensado do serviço do exercito, nos termos do aviso circular do ministerio da guerra de 17 de agosto do corrente anno.

Faz outro sim saber que a mesma presidencia em portaria de 19 do corrente, concedeu sobre parecer da junta de saúde um mez de licença para tratar de sua saúde ao Sr. 2º cirurgião do exercito Dr. Joaquim da Silva Gusmão.

(Assignado) — *Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

A questão romana.

Os governos do imperador Napoleão e de Victor Emmanuel tomaram as suas respectivas posições. A expedição franceza em Roma, de que o gabinete de Florença estava ameaçado, foi resolvida n'um grande conselho de ministros em Saint Cloud. A execução desta medida esta' momentaneamente differida, mas fazem-se grandes preparativos nos portos do Mediterraneo para cumprir esta decisão ao primeiro aviso.

A notificação da decisão do imperador, respondeu o Sr. Ratazzi declarando formalmente que a noticia do embarque de um unico soldado francez em Toulon ou em Marselha, seria o signal da passagem da fronteira romana pelo exercito italiano.

Se as duas partes se não entendem a ultima hora (e é difficil suppor uma eventualidade que embarace aquella desgraça), as tropas das duas nações podem chegar juntas aos muros ou dentro dos muros de Roma, e o seu encontro n'estas circumstancias não poderia deixar de produzir um conflicto.

Uma lucta entre a França e a Italia, se se tornar inevitavel, tera' um resultado prompto e pouco duvidoso. A França é um imperio completo e bellico; a Italia é um estado dividido. E' pois de recear, não só que a Italia seja maltratada nesta lucta, mas tambem que receba ferimentos graves, que a França não tem tenção de lhe fazer, e que não esteja no seu poder reparar.

Convem aquelles dos dous poderes que possue uma tão manifesta superioridade usar de moderação, e antes que o governo do imperador se arrisque a esta expedição, deve considerar primeiro os motivos que o podem obrigar a tomar a medida de que se trata, depois o fim a que essa medida pode chegar e, finalmente, as probabilidades dos resultados que correspondem ao fim, sem o exceder.

Sustentar o throno do papa, sem derrubar o de Victor Emmanuel, é uma pura impossibilidade. A França destruiria' necessariamente tudo quanto tem feito pelo reino da Italia, e restabeleceria' ao mesmo tempo o que tem demolido no reino pontificio.

Tudo isto pode seguramente fazer a França; póde mesmo tirar um grande partido de uma victoria facil; mas deve consultar a sua honra, não menos do que o seu verdadeiro interesse. Acaba de escapar, ha pouco, a uma terrivel guerra, com uma potencia rival; pareceria pouco magnanimo da sua parte procurar uma miseravel contenda a uma irmã fraca. Difficilmente se persuadiriam no mundo que a França procura na Italia uma cousa que não seja uma desforra do choque por que passou na Alemanha.

O receio da imputação de um procedimento tão pouco generoso deveria empenhar a França em mostrar se zelosa de apresentar o direito pela sua parte. Deveria provar não só que procede em consequencia de uma sufficiente provocação, mas tambem que faz as suas exigencias por uma satisfação mas ampla do que aquella que lhe é devida.

A censura que se dirige a Italia é de ter conculcado a convenção de setembro. Que se diria, se, ao contrario, a infracção proviesse da França? Aquella convenção, ainda que enganadora e pouco equitativa, foi considerada boa durante dez mezes, desde dezembro de 1866 até setembro de 1867. Foi sómente a viagem do general Dumont que determinou Garibaldi a sair de Caprera.

A Italia supportou com uma resignação heroica os zuavos e a legião de Antibes, o dinheiro de S. Pedro e os alistamentos de voluntarios em todas as dioceses da França. A França, como nação, estava de ha muito em campo a favor do papa. Os italianos, como povo, não tem feito nada pelos romanos.

A missão Dumont foi uma gota de agua, que fiz transvasar um vaso; porque, apezar do que se disse a respeito d'aquelle successo, a missão tinha incontestavelmente um caracter official. Foi o governo francez ou seus agentes quem destruio a convenção de setembro.

Todavia o governo italiano esforçou-se por mante-la e fortalece-la contra os seus proprios subditos. Na realidade, aquelle governo podia ser taxado de impotente, mas não de ma' fé. O que se allega, o que realmente se pode provar contra elle, é que não tem força para suspender o enthusiasmo de uma nação inteira.

A difficuldade que acaba de se suscitar tinha sido prevista e francamente indicada pelos negociadores italianos.

Duzentos mil homens, dizia o general La Marmora, não guardariam sufficientemente a fronteira pontificia, contra uma invasão de guerrilhas.

A França reservou a sua liberdade de acção, para uma eventualidade que, bem devia comprehende-lo, era quasi inevitavel. Os alistamentos em França, dizem-nos, eram estipulados por um artigo de convenção. Mas, se se deve ver na formação dos zuavos e da legião de Antibes, uma leal interpretação desse artigo, a convenção não teria sido mais do que uma mofa, um engano.

Teria ao mesmo tempo implicado a intervenção, e a não intervenção. Teria unicamente declarado que o papa seria sustentado a todo o custo, e que se os zuavos e a legião de Antibes, posto avançado do exercito francez, fossem vencidos, esse exercito marcharia logo em seu auxilio.

Se estes eram os pensamentos dos contratantes, teem seguramente razão de se indisporem do resultado.

Aquelle tratado semeou os germens de uma contenda internacional, e o tempo da colheita chegou agora. Mas é necessario lembrar que ha mais de dois competidores no campo. Se a esquadra franceza e o exercito italiano partem ao signal dado, é difficil prever qual chegara primeiro ao fim.

Ha ainda um terceiro partido mais avançado, do que nenhum dos dois. Menotti Garibaldi, Nicotera, Ghirelli e outros chefes, cada um com seus milhares de soldados, avançam sempre; o seu nome é legião, o seu grito é guerra e republica.

Reforçados como estão sendo todos os dias, podem não ser já insufficientes para tomar Roma. Podem ser forçados a recuar diante de Rattazzi; mas não podem ter nenhuma probabilidade contra Napoleão. E' só Roma, portanto, que ainda se póde reconciliar com o governo do rei.

Na sua qualidade de inimigos do poder temporal, não levantam nenhuma bandeira que não seja a da unidade italiana. Mas, desde Novara, é a primeira vez que as proclamações apparecem sem nome do rei. Batidos sob a bandeira tricolor, os insurgentes acolhem-se a bandeira escarlate.

Se lhes escapar a preza de Roma, aproveitaram Napoles e a Sicilia. O papa podera' reinar em Roma; mas Mazzini podera' estar em toda a Italia.

Irão recomeçar os dezoito annos de occupação franceza? Ir se hão consumir ainda os milhões da França, e fazer uso dos recursos do paiz, para que se possam regosijar-se de ter cumprido bem o seu dever de soldados do papa? Sera' esta a unica missão de um monarcha francez, a unica funcção que a nação franceza tem a desempenhar, a unica tarefa da civilisação moderna?

Que podera' Napoleão III fazer do papa em Roma? Obsequia-lo-ha com uma nova carta a Edgar Ney? Ira' apresentar lhe novas propostas sobre o codigo Napoleão, e sobre uma administração secular? Apenas sabido felizmente destes embaraços, que máo genio o faria cahir nelles de novo?

Falla-se da *fidelidade incontestavel* do povo romano pelo papa. Mas n'um unico bando, o que esta' ás ordens de Ghirelli, ha nada menos do que 1,200 emigrados romanos; além destes mais 8,000 estão dispersos por toda a Italia. Milhares de patriotas suspeitos enchem as prisões de Roma; milhares de outros atravessam a fronteira. Desembaraçando-se da mocidade e da idade viril da paz o papa, diz-se, póde contar facilmente com a fidelidade do resto. Mas mesmo na solidão a que elle da o nome de paz, o papa não estara' nunca em paz.

Qualquer que seja a confiança que elle possa ter na fidelidade dos indigenas, nunca pode despensar o soccorro estrangeiro. Privado do apoio da Austria, lançou-se na alliança da França. Abandonado pela guarnição franceza, recahio nos zuavos e na legião de Antibes, e ainda com estes auxiliares não esta' nunca, ou não se julga nunca em segurança.

E' necessario que a espada da França, ainda que de longe, esteja sempre suspensa por um fio, sobre a cabeça dos romanos.

A França *reserva a sua liberdade de acção*. Retira as tropas, mas garante o poder temporal. Se os romanos perderam todas as suas liberdades, conservam pelo menos a paciencia dos seus antepassados. Nenhuma raça de homens sabe melhor fazer da necessidade virtude. Se o papa está nos seus destinos, se a França, a Austria e todo o mundo catholico se lhes devem impor pela força, que outra cousa teem a fazer mais do que engolir a pilula com uma incontestavel fidelidade?

(Times.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com a assistencia dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Soares de Azevedo, Nascimento Feitosa, Raposo de Almeida, Amaro de Albuquerque e os Srs. padre Lino do Monte Carmelo, major Salvador Henrique e o socio correspondente André Ferreira de Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia communicando, que a commissão de trabalhos historicos do instituto, serão franqueados de muito boa vontade pelo inspector da thesouraria de fazenda, todos os livros e papeis antigos que existem naquella repartição e que a mesma commissão precise de consultar. — Inteirado.

Outro do Exm. e Rvm. vigario capitular declarando, em resposta ao do instituto, de 4 do corrente, que o extravio das informações e dados estatisticos que na sua primeira administração havia colhido, o impossibilitava de satisfazer a exigencia do instituto. — Inteirado.

Outro do Dr. José Vicente Duarte Brandão, agradecendo a sua eleição de socio correspondente. — Inteirado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo da' conta das seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa.

Dous numeros da *Opinião Nacional*, pela respectiva redacção.

Um exemplar impresso da *Synopsis* ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo Sr. general Abrêu e Lima, offertada pelo Sr. major Salvador Henrique.

Outro daobra intitulada — A Instrucção Publica do Brasil, pelo conselheiro Dr. José Liberato Barroso e pelo mesmo offertado.

Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

E' lido um parecer da commissão de admissão de socios, approvando varios Srs. para socios correspondentes.

Corre o escrutinio e são approvados para socios dessa cathegoria os Srs. Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella, Dr. Quintino José de Miranda, Dr. Francisco Amyntas da Costa Barros, major Antonio Pereira da Camara Lima, capitão Marcionillo da Silveira Lins, e commerciantes Feliciano José Gomes e João Pereira Rabello Braga.

O Sr. Dr. Raposo de Almeida, obtendo a palavra, faz a leitura do relatorio da commissão de trabalhos historicos e archeologicos, sobre as pesquizas dos restos mortaes do Exm. bispo desta diocese D. frei Francisco de Lima.

O mesmo Sr. em seguida declara que não lhe sendo possivel comparecer ao instituto, durante o tempo que decorre da presente sessão a' anniversaria; requer que se nomee outro socio para o substituir nas commissões de trabalhos historicos e de admissão de socios.

O Sr. presidente nomea para este fim o Sr. Dr. Cunha Figueiredo Junior.

Vem a mesa as seguintes theses historicas: offerecidas pelo mesmo Sr. Dr. Raposo de Almeida.

I

Pernambuco seria mais prospero sobre o ponto de vista religioso, moral e material continuando sob o dominio de Hollanda?

II

D. Antonio Felippe Camarão sera' oriundo do Ceara' ou de Pernambuco?

III

Em que anno começou Pernambuco a ser povoado; quaes as nações indigenas que habitavam o seu solo?

Approvadas estas theses são distribuidas a primeira ao Sr. Dr. Raposo do Almeida, a segunda ao Sr. major Salvador Henrique, a terceira ao Sr. Dr. Cunha Figueiredo Junior.

Em outra occasião sera' publicado o relatorio da commissão de trabalhos historicos e bem assim o auto da exhumação dos restos mortaes do bispo D. frei Francisco de Lima.

— Chamamos a attenção dos leitores para o importante discurso, sobre a historia patria, pronunciado, pelo nosso distincto e illustrado comprovinciano commendador Antonio Joaquim de Mello, no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— Se o vapor brasileiro, que se espera hoje do sul do imperio, for portador de importantes noticias do theatro da guerra, daremos um supplemento tres horas depois de destribuidos os jornaes.

Os nossos assignantes deverão manda-lo buscar na officina.

— Fizeram actos no dia 20 do corrente na Faculdade de Direito:

5º anno.

José Francisco Uchôa Cavalcanti, plenamente.
José Hygino Duarte Pereira, idem.
Arnobio José Pereira de Albuquerque, idem.

— Lista dos estudantes de francez, chamados a exame no dia 18 do corrente:

Plenamente	7
Simplesmente	4
Reprovados	1
Total	12

— Lista dos estudantes de geometria chamados a exame no dia 18 do corrente:

Plenamente	7
Simplesmente	2
Reprovado	3
Total	12

— Do Bonito nos enviam a seguinte descripção da missão, alli feita ultimamente:

« No dia 5 do mez de outubro, chegou nesta villa o reverendissimo missionario frei Seraphim, e a 11 deu principio a missão que durou 13 dias, e foi pregada na frente da matriz, debaixo de uma alta e grandiosa latada coberta de palhas de palmeira, conduzidas pelo povo da distancia de meia legoa.

« Durante a construção da latada foi pouca a concurrencia do povo: porém, principiando a missão, começou a apparecer tanta gente que no fim avaliava-se presentes de seis a sete mil pessôas, tanta força de attracção produz a consoladora e doce palavra evangelica sahida da bocca do apostolo do Senhor.

« No cathecismo do primeiro dia tratou o reverendissimo missionario da sublime importancia de uma missão, fazendo então as mais vivas e bellas comparações na longa exposição de tão santo objecto: principiando pela parabola da semente lançada no campo esteril, e a lançada no campo fecundo, applicando o resultado da primeira aos peccadores obstinados e o da segunda aos convertidos pela unção da palavra santa.

« No segundo dia fallou larga e theologicamente, explicando em linguagem clara as condições essenciaes a uma confissão perfeita; mostrando theoricamente o que é exame de consciencia, e como deve o christão confessar os seus peccados com as circumstancias que os tornam aggravantes.

« No terceiro dia explicou da maneira mais satisfactoria a contrição e juntamente a satisfação, sobre o que estendeu-se, nada deixando a desejar, exprimindo-se como perfeito theologo e mestre da materia, findando com um tocante sermão relativo aos tormentos de Jesus Christo.

« No quarto dia, depois de fallar extensamente sobre o objecto antecedente e o proposito, tratou da superstição, que ainda horrorosamente domina o povo brasileiro, que até considera como castigo a apparição dos cometas, etc. etc., revelando em tão seu completo connecimento sobre a astronomia.

« Continuou nos dias seguintes a combater o vicio; provando eloquentemente a falta de religiosidade no Brasil, os maos habitos do povo, nenhum respeito aos templos (não só por occasião dos actos religiosos como tambem em dias de eleições) a defraudação dos dinheiros dados a beneficio das igrejas, estigmatisando a embriaguez, jogo, bailes, theatros e mais divertimentos illicitos, reprehendendo o pais pela ma' educação dada aos filhos, explicando os deveres destes para com aquelles, e dos escravos para com os senhores, severamente increpando os assassinos, ladrões, usurarios, amancebados e detratores, bradando contra o injusto modo porque presentemente é praticado o recrutamento, pois parece que só a pobreza tem restricta obrigação de defender o paiz, e lamentando ao mesmo tempo ser o governo brasileiro tão mal servido pelos seus subditos.

« Manifestou o seu desgosto pelo recrutamento que, durante a missão continuava a fazer na guarda nacional o commandante interino da quarta companhia Galdino Alves Barbosa na povoação de Capoeiras desta freguezia.

« Pregou mais quatro sermões, um sobre o peccado mortal, outro sobre o dia final, o terceiro sobre o inferno, e o ultimo foi relativo ao perdão, sendo que no fim de cada um o povo rompia em grande demonstração de dor pedindo misericordia.

« Fez o reverendissimo missionario sentir no ultimo dia (em sua despedida) que somente era grato aos senhores, juiz de direito, delegado e boticario, por lhe haver franqueado alguns remedios, sacerdotes assistentes, o reverendissimo vigario que delicadamente o havia tratado e o povo pobre, que promptamente cumpria suas determinações.

« Confessou-se um grande numero de pessôas, baptisaram-se cento e dezoito meninos, houveram setenta e oito casamentos, sendo vinte e seis de amancebados.

« Principiou-se o augmento de um pequeno cemiterio da matriz; porem apenas encheram-se os alicerces, porque nenhuma influencia houve para o serviço, embora o reverendissimo missionario se esforçasse clamando muitas vezes contra esse desanimo.

« Póde-se somente obter porção de pedras, alguma madeira para taboas, a factura de dous confessionarios e principiou-se uma subscripção a beneficio da matriz.

« No ultimo dia benzeu elle a capella de S. Sebastião, sita nesta villa, concorrendo ao acto numeroso povo.

« Na madrugada do dia 23 partio depois de celebrar, acompanhando o immenso povo. »

— Resolveu a administração da estrada de ferro permittir a qualquer remettente de assucar, que envie em separado e sem accrescimo de despezas uma pequena amostra, que não exceda de libra, do mesmo assucar; a qual sera' entregue aos competentes correspondentes na estação.

Esta medida tem por fim evitar a pratica de tirarem se amostras nas Cinco Pontas, de modo effectivamente prejudicial aos remettentes.

— Declarou a presidencia ao juiz de direito de Goyanna, sobre consulta deste, que conforme a ord. liv. 1 tit. 79 § 45. deve ser considerado incompativel, e portanto privado do lugar dos dous funccionarios, Antonio Pinheiro de Mendonça e Bevenuto Pinheiro de Mendonça, o que houver sido nomeado ou provido por ultimo.

— A construcção dos trilhos urbanos desta capital para a cidade de Olinda, com ramal por Beberibe, foi contratada com o Sr. André de Abrêu Porto.

— A presidencia autorisou a factura de um açude novo ou os reparos necessarios no actualmente existente em Bezerros, conforme o julgar mais conveniente o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Bonito.

— O governo imperial pelo ministerio da marinha, determinou a demissão do guarda sargento ajudante da companhia de aprendizes artifices, do arsenal de marinha, bem como a suppressão dos salarios aos referidos aprendizes.

— Foi nomeado ajudante da inspecção do arsenal de marinha, o Sr. capitão de fragata Francisco José de Oliveira; o qual deve interinamente exercer o commando da companhia de aprendizes artifices do mesmo arsenal segundo ordens do governo.

— Os amidos ou a gomma é um valor, que devia-se pôr em circulação.

Todos o reconhecem, mas a questão dos resultados prende-se a' dos preparos para estolos, e somente pode ser esclarecida por experiencias especiaes; as quaes hão de ser provocadas em Paris pela companhia imperial da exposição brasileira.

— As ararutas ou venham do Brasil, das ilhas oceanicas, das Antilhas ou do Mexico são muito caras.

O que se faz, portanto, não para corrigir tal circumstancia, mas para auferencia do lucro?

Fabrica-se araruta ou *arrowroot* de batatas; e *esta araruta ensacca se e envia se para o Mexico, de onde volta para a Europa afim de ser vendida como producção exotica!*

E' incrivel, mas e real este facto da especulação, que tudo diz, e indica sufficientemente as nossas provincias do norte a quem lhes cumpre fazer, para chegarem a dar extracção a um genero de producção, que só é paralisado pela carestia.

A fraude podia ser descoberta, tratando-se a tal *araruta batata* pelo acido sulphurico com agua, visto como neste caso destaca-se um cheiro de oleo de batata muito caracteristico; mas quem *se lembra disto?*

E ainda não ha o recurso das misturas, que enganam até aos proprios falsificadores?

— A irmandade de Santa Cecilia, erecta no convento do Carmo, festeja hoje a sua padroeira, com pompa e brilhantismo, orando ao Evangelho o Rvm. Lino do Monte Carmello e ao *Te Deum* o Rvm. Antonio de Albuquerque Mello.

Sera' executada uma nova missa do maestro Perreila, tocando antes da festa um sólo de rabeca o Sr. Antonio Abranão Marinho, e antes do sermão uma phantasia de flauta o Sr. Salustiano Libanio Tenorio.

A' noite depois do *Te-Deum*, sera' queimado um lindo fogo de artificio.

— Moradores da rua da Aurora, do lado do norte, nos pedem lembremos a conveniencia de ser calçado o espaço que vai entre a ponte de Pedro II e o Gymnasio Provincial. Apresentando essa idéa, appoiamo-la por julga-la digna de ser attendida.

— Os Srs. Silva & Neves acabam de abrir a' rua da Imperatriz n. 64, um grande armazem de objectos de phantasia e modas, no qual sera' sempre encontrado um rico e variado sortimento de enfeites para vestidos de todas as qualidades, objectos proprios para toucador e outros muitos que vem mencionados no annuncio, em outro lugar publicado.

Recommendamos ao publico esse novo estabelecimento.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 21 de novembro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 20 do corrente:

A ordem do Dr. delegado da capital, Guilherme, escravo de João Bernardo do Rego, a requerimento deste; a ordem do subdelegado da Varzea, Francisco Bazilio Xavier de Mello, por disturbios.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO: — Movimento do dia 20 do corrente:

Existiam presos 286, entraram 3, sahiram 7, existem 282: a saber, nacionaes 197, mulheres 5, estrangeiros 35, mulher 1, escravos 43, escravas 1, total 282.

Alimentados a custa dos cofres publicos 217.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 19 de novembro de 1867.

Hermina Esmeralda da Silva Virães, Pernambuco, 12 annos, solteira, S. José; febre perniciosa.
Maria Elvina da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; encephalite.
Maria Francisca da Rocha, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.
Manoel Joaquim de Santa Anna, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista; febre typhoide.
Maria, Pernambuco, 7 mezes, S. José; desenteria.
Rogerio, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões,
Manoel, Pernambuco, tres dias, S. José; espasmo.
Manoel, Pernambuco, 4 mezes, escravo, Boa-Vista; bexigas.
Maria, Pernambuco, 58 annos, escrava, S. José; indigestão.

— 20 —

Ignacio Eleuterio dos Anjos, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Ignacio Gonçalves da Luz, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.
Pedro Leão de Brito, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Joaquim Dias Pereira, Portugal, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; desynteria.
Francisca d'Assumpção Tavares Moura, Pernambuco, 45 annos, solteira, cidade de Olinda; phtysica.
Viconcia Maria da Conceição, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Rita, Africa, 50 annos, solteira, Boa-Vista; scyrro no utero.
Amarinho, Pernambuco, 3 annos, Recife; sarampo.
Candida, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; vermes.
Constantino, Pernambuco, 4 mezes, escravo, Boa-Vista; interite.

JURY DO RECIFE.

SESSÃO EM 20 DE NOVEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico o Sr. Dr. Antonio Coriolano Tavares dos Santos.

Escrivão J. Francisco de Paula Esteves Clemente.

As 10 horas da manhãa feita a chamada acharam se presentes 33 senhores jurados.

Foram dispensados das multas em que incorreram por comparecerem hoje os seguintes senhores:

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
João Pinto de Lemos Junior.
Dr. João José Pinto Junior.
Felippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

Foram multados em 30$000 cada um dos jurados que faltaram, não obstante terem sido notificados e dispensados de servirem em qualquer outra sessão os 33 jurados presentes, encerrando-se a presente sessão, sendo convidados os clavicularios para o sorteio de outra sessão convocada para o dia 3 de dezembro vindouro.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 25 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Barros Rego, Silva do Brasil, Gustavo do Rego, Aquino Fonseca, Drs. Miranda, Pitanga, Villas Boas e Santos, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 20 do corrente, declarando a camara em resposta ao que a mesma lhe dirigio em 17 do dito mez e sob n. 54, que approva a arrematação do imposto de 100 rs. por carga de farinha e outros legumes que são expostos a venda nos mercados publicos das freguezias de S. José e Boa vista desta cidade, pela quantia e prasos mencionados no citado officio. — Que se fizesse o termo de contrato, registrando de novo o arrematante a hypotheca que fez na ultima arrematação.

Outro do mesmo, de igual data, respondendo ao que lhe dirigio a camara em 17 sob n. 56, tem a dizer que fica approvada por tempo de um anno, a arrematação dos alugueis dos talhos dos açougues das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-vista, mencionados nas tres relações que acompanharam o citado officio. — Que se fizessem os termos de contrato, preenchidas as formalidades legaes.

Outro do mesmo, tambem de igual data, declarando que fica approvada pelo praso e quantia que menciona a camara em seu officio de 20 do corrente, sob n. 57, o imposto de 40 rs. por pé de coqueiro de producção para negocio. — Igual resolução.

Outro do mesmo, de 21 do corrente, declarando que pôde a camara contratar com Antonio Gonçalves da Silva, pelo preço do respectivo orçamento a obra dos concertos de que precisa o muro do cemiterio da freguezia de S. Lourenço da Matta, visto que, segundo lhe declara a mesma camara em officio de 17 do corrente, sob n. 55, tendo sido posta aquella obra em praça publica no dia 16, não compareceu um só concurrente a arrematação. — Que se fizesse o termo de contrato, apresentando o arrematante os bens de seu fiador desembaraçados.

Outro do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas Manoel Lourenço de Mattos, dirigido ao Exm. presidente da provincia, e com despacho de S. Exc. mandando informar a camara, no qual informando o dito engenheiro que tendo examinado a estrada entre o Monteiro e Apipucos, afim de ver qual a largura que se deve dar com a collocação dos trilhos urbanos para que possam passar dous vehiculos que nella se encontrem, declara que lhe parece sufficiente que além do espaço occupado pelos trilhos tenha a dita estrada mais 5 p. 50 c., a 6, p. 60 c. de largura. — Em quanto a cocheira do tamarão, embora se não possa dizer que ella embarace o transito publico, todavia julga conveniente que fosse recuada, não só porque assim se poderia melhorar a curva que existe nesse ponto, como tambem porque daria ao machinista mais facilidade na direcção do trem, pondo ao alcance da sua vista maior extenção de estrada, antes de chegar a esse lugar e evitando deste modo muitos accidentes. — Ao engenheiro cordeador para informar.

Outro do Exm. governador do bispado, conego Joaquim Ferreira dos Santos, accusando recebido o que a camara lhe dirigio em 12 do corrente, declara que aguarda a resposta do Rvd. vigario da Varzea a quem officia sobre a materia de que trata a mesma camara. — Inteirada.

Outro do Dr. juiz de orphãos e ausentes deste termo, communicando haver reassumido o exercicio de seu cargo em o dia 23 do corrente. — Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede José Lopes da Rosa do requerimento junto, para demolir o sotão e a frente de seu sobrado de um andar n. 10, sito a rua das Calçadas até a altura das contra vergas do primeiro andar, para faze-lo de um andar, sem sotão, na conformidade do outro paredo e meia, declara que nada tem a oppor a semelhante pretenção. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra o que no requerimento que devolve, allega João Evangelista de Azevedo, declara que os atterros que se estão fazendo no lugar da Capunga, não prejudica em nada a casa do peticionario. — Indeferio-se a petição.

O Sr. Barros Rego faz a seguinte proposta que sendo posta em discussão foi approvada:

« Proponho que seja transferido para o lugar de administrador do cemiterio da freguezia da S. Lourenço o fiscal da mesma freguezia João Luis Cavalcante de Albuquerque e para o lugar de fiscal o actual administrador do cemiterio da mesma freguezia Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins Uchôa. — O vereador Barros Rego. »

Uma petição do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Filho, declarando haver offerecido a camara um projecto para a construcção do paço e sendo convidado para auxiliar o engenheiro cordeador na confecção do respectivo orçamento a isso se recusou e tendo sido depois apresentado esse orçamento acha-se elle incompleto, não só por conter o plano do edificio obras que não foram calculadas, senão porque os preços de todas as que foram descriptas no dito orçamento, estão excessivamente baixas. Mostra que a proposta de.... 160:000$000 por elle feita para a construcção do dito paço, é a mais conforme e mais economica, o que prova pelo orçamento que apresenta, d'onde se vê que ante se eleva em maior somma, pelo que esta acima de toda a censura o seu procedimento — Que o orçamento feito pelo cordeador esta' excessivamente baixo e é impossivel a qualquer arrematante executa lo conscienciosamente e com a devida pericia. Conclue solicitando, ou que se lhe aceite a proposta na fórma apresentada, ou se lhe dê a sua petição, qualquer despacho. — Posta em discussão, o Sr. Dr. Miranda pede a palavra, que sendo-lhe concedida discute largamente sobre a materia, mostrando que o orçamento do engenheiro municipal não esta' completo, em vista do que pondera o Dr. Feitosa Filho em sua petição, e no orçamento que a mesma junta, sendo de opinião que deve ser ouvida a repartição das obras publicas, conclue fazendo a seguinte proposta:

« Proponho: 1.º Que na acta acerca do paço municipal, que tem de ser edificado, segundo o plano que esta approvado, se transcreva o theor da petição que acaba de ser lido;

« 2.º Que em vista do exposto, antes de sua arrematação, se consulte officialmente a repartição das obras publicas, se o orçamento que para execução dessa obra fôra feita pelo engenheiro cordeador desta camara esta completo; e se em vista do mesmo, a dita obra sera' feita de modo, que no respectivo contrato, para os proprios interessados deixe de haver prejuizo, quer seja em relação a sua boa execução, quer relativamente ao seu justo preço, afim de que não appareçam questões de recisão, e indemnisação; tanto mais quanto desse orçamento publicou-se o edital de 14 de agosto proximo passado, assim escripto: « A camara municipal desta cidade, tendo de contratar a obra « do seu paço, faz publico que o plano desse edificio acha se exposto em sua secretaria por espaço de 15 dias, onde póde ser examinado por aquelles que pretenderem concorrer a arrematação; findo o qual sera' annunciado o dia em que deve ir a praça semelhante obra sob a base de 160:000$000 ja' offerecida por toda a obra decorada e prompta, annunciando-se tambem as condições do contrato e seu pagamento: aquelles que pretenderem licitar nesta arrematação deverão munir-se de fiança idonea, que a garanta, sem o que não poderão ser admittidos.»

« E, 3.º, finalmente, que fique suspensa essa arrematação, e a publicação do ultimo edital de 11 do corrente mez, até que venha a resposta dessa consulta, para que se delibere a esse respeito. Paço da camara municipal do Recife, 25 de setembro de 1867. — Dr. Joaquim José de Miranda. — Posta em discussão, o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e sendo lhe concedida, combate não só quanto expoz o Sr. Dr. Miranda, se não tambem a proposta por elle feita, e em conclusão do que expoz, declarou o seguinte:

« Voto contra, porque não tendo sido posta em praça a obra que fôra orçada pelo engenheiro officialmente, parece que só posterior a ella podera ter lugar o que requer o peticionario, visto que não deve vigorar diante da camara outro orçamento que não seja o do empregado da casa, sendo que em nada deve ficar offendida a reputação do peticionario, com a resolução da camara, que não teve tal intenção. — Dr. Pitanga. — Discutida a citada proposta do Sr. Dr. Miranda, foi posta a votos, e reprovada, votando sómente a favor o seu autor.

Tratando-se em seguida da resolução a tomar sobre a petição do Dr. Feitosa Filho, entendeu a camara dar o seguinte despacho: — « Não tem lugar por ora o que pede o supplicante. »

Ultimada a questão, e submettida a approvação da camara uma petição em que José Augusto de Araujo offerece-se a fazer a obra do paço, mediante um abatimento de cem mil reis no orçamento do engenheiro municipal, e a receber adiantada uma prestação da mesma obra, dando por seu fiador José Ignacio d'Avila. — Posto em discussão, resolveu por fim a camara mandar lançar o seguinte despacho na petição: — « Não tem lugar; a obra vai em praça. » — Sendo apregoada a arrematação, e não se apresentando concurrentes a ella, deliberou-se mandar annunciar nova praça para os dias 30 do corrente e 2 de outubro futuro.

O Sr. presidente nomeou as novas commissões, que ficaram assim compostas. — Policia — os Srs. tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos e Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. — Edificações — os Srs. major Gustavo José do Rego e Antonio José Silva do Brasil. — Petições — os Srs. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e Dr. Joaquim José de Miranda. — Saúde — os Srs. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas. — Cemiterio da cidade — os Srs. commendador Thomaz de Aquino Fonseca e major Gustavo José do Rego. — Matadouro publico da cidade — os Srs. tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos e Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas. — Cemiterio publico da freguezia do Poço — o Sr. Antonio José Silva do Brasil. — Dito de S. Lourenço da Matta — o Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego. — Dito de Jaboatão — o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. — Dito da Varzea — o Sr. major Gustavo José do Rego.

Despacharam-se as petições de Antonio Gonsalves Ferreira, Avelino Galdino Coelho, Antonio José Duarte Braga (2), Antonio da Silva Pontes Guimarães, Antonio José Gomes Junior, Antonio Francisco Manta, bacharel Severino Coriolano Tavares, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Filho, abaixo assignado, arrematante dos talhos de açougue publico Virginio Horacio de Freitas e outros, bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, Cristovão Kruger (2), Francisco Joaquim da Costa Fialho, Francisco Sergio de Mattos, Henrique Kruger, Isidoro dos Anjos da Porciuncula, José Pedro de Sant'Anna, José Antonio da Cunha Guimarães, José Pacheco da Fonseca, José Leão de Mello, José da Silva Oliveira, José Evangelista de Azevedo, Joaquim Ribeiro da Gama, João Francisco Pontes, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, José Antonio Cesar de Lima, José Carneiro da Cunha, José Augusto de Araujo, Manoel José de Oliveira Lima, Manoel Ignacio de Souza, Manoel Francisco de Souza, Manoel Antonio da Silva Rios, Sedronio Sabino Monteiro de Carvalho, Vicente Ferreira da Costa, Dr. Vicente Pereira do Rego, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi. — Pereira Simões, vice-presidente. — Dr. Villas Boas. — Silva do Brasil. — Santos. — Barros Rego. — Dr. Pitanga. — Fonseca. — Rego. — Dr. Miranda.

Communicados

Da origem primitiva do regimen dos povos e dos effeitos perniciosos do poder quando é elle fundado puramente na razão geral das multidões.

O orgulho selvagem e dominador procura elevar se acima de tudo. A modestia, contente de si mesma não procura nem escravos nem subditos. Ella ama a paz e a offerece a todos os amores proprios: é a civilisação da sociedade.

(LAMENNAIS).

IV

Em tempos immemoriais entre os habitantes da Palestina, na Asia e no Oriente, muito antes do tanto da civilisação da Europa, o unico governo comprehensivel e admittido, era o da tyrannia absoluta, ou o governo de uma só vontade individual sobre a multiplicidade. A obediencia passiva dos povos a poderes discricionarios, entrava na ordem da educação, e fazia parte das virtudes civicas e religiosas.

Obedecer cégamente á uma unica vontade absoluta, como á um idolo da divindade, era a primeira virtude do cidadão; mesmo porque a realeza era considerada no Oriente como uma parte da divindade celeste, uma emanação d'ella, uma especie de talisman em que não poderia jamais entrar somma, por menor que fosse, de razão humana, com o fim de qualquer reforma util e proveitosa.

A Grecia, que então se ostentava centro civilisador do Occidente, pelas artes, industria, letras e sciencias, ainda assim deixou de emprehender, por tempo immenso, mudança na supremacia do regimen absoluto; mudança alias tão necessaria ao progresso da razão, da moral e das crenças.

A justiça humana, convertida quasi sempre em caprichos e paixões, mesmo porque pelo paganismo ella não podia receber o toque providencial de Deus, só servia de levar abatimento, desanimo e morte aos povos submissos. Tudo era, pois, incompleto; porque o poder era a vontade individual, em vez de ser a lei e o principio de execução presidido pela mesma lei.

Como quer que seja, a Providencia como que marcou ao espirito humano certos gráos, certas phases e pontos de progresso; mas de modo tal, que sem o toque d'ella haveria uma especie de embotamento resistente e invencivel, que o impossibilitaria de proseguir na marcha do progresso necessario aos fins essenciaes a vida. E isto que tem sido observado em todos os tempos, desde que se tem idéa do que seja progresso humano, não deixa de ser confirmado pela historia da alta civilisação da Europa.

O certo é, que só depois que um certo numero de individuos, como que refugiados, especies de aves de prenuncio, do Egypto e do Oriente, aportaram as plagas da Grecia; por ellas se entranharam, sem que se saiba até hoje o como e porque; e alli se estabeleceram e reproduziram, e constituiram-se; e o que é mais de admirar, electrisados de liberdade, inimigos decididos da obediencia passiva, da tyrannia d'onde haviam partido, e onde haviam respirado, desde ao nascer, o ar impregnado do elemento servil, foi que a Grecia, digo, começou a manifestar mudança no desenvolvimento da razão, da philosophia e da liberdade; não tardando então muito, que grandes reformas se dessem no systema obstinado do regimen dominante, a ponto até de passarem da realidade ao ideal, proclamando e realisando a republica.

No correr desse espantoso e inesperado progresso — pois é sempre um grande progresso uma idéa nova e luminosa lançada no plaustro do pensamen-

ILEGÍVEL

to universal, como uma especie de semente viva em fertil terreno á germinar, a expandir-se, e a florescer —apparecem dous grandes vultos a desenvolverem como nunca a sciencia da razão—a philosophia transcendente. E estes dous vultos foram—Pythagora, de cuja seita fallaremos, e Platão o descobridor da immortalidade d'alma. Aquelle espirito vasto, embora sob a *influencia* dos deuses immortaes, que o paganismo escontára, chegou comtudo a reconhecer um *principio primario*; sendo este principio uma grande descoberta e um grande ponto de apoio para que Platão mais tarde podesse chegar, pelo vigor de sua razão, a descobrir, lá o seio do infinito, o verdadeiro principio supremo, individual, unico e eterno—Deus.

E como quer que succedesse, que a politica dominante se revoltasse contra as doutrinas de Pythagora, este philosopho se oppoz fortemente aos partidos democraticos, e aos demagogos que aspiravam tyrannia.

Entretanto, não ha duvida que o talento que tinha e alta sabedoria relativa a theodicéa e ás mathematicas, induziram-no ao proposito de reformar os costumes, e de combater as crenças populares; e mais do que tudo, de levar ao santuario da sciencia, e á cadeira da sabedoria, quantos espiritos elle havia escolhido, iniciado, pouco a pouco, em suas doutrinas philosophicas.

Accresce, que com sua alta theoria philosophica dos numeros, por elle mesmo tornada universal, conseguio reformar a moral, a theologia, a psychologia e a cosmologia de seu tempo. Assim o grande pensador e profundo philosopho não deixou de ser grande politico; sendo que, póde-se affirmar, foi elle o primeiro que praticamente demonstrou, que só com a cultura da razão pela philosophia se poderia resolver os grandes problemas politicos e sociaes.

Platão, porém, cuja sabedoria espantosa havia recebido de seu famoso mestre, o immortal Socrates, addicionára novos conhecimentos essenciaes a'cerca dos mysterios do céo e do desconhecido da terra; pelo que houve de dar muitos passos adiante de Pythagora.

Platão divinisou-se na sciencia da razão humana; e pela razão e pela ordem do universo, que sua mesma razão tanto póde apreciar, ousou *penetrar* o infinito real, *aproximar se* de Deus, que não é por nenhum modo o principio primario de Pythagora, conhecer perfeitamente esse Deus, e contempla-lo tão unico, quanto poderoso e eterno.

Ainda pela razão, por entre o conhecido e desconhecido de seu espirito póde descobrir a natureza immaterial da alma humana e sua immortalidade; sendo certo, que tanto acerca do universo, de Deus e de seus attributos, quanto do homem e de sua natureza, não deixou de commetter erros dos quaes elle proprio se espantaria se tivesse a dita de respirar o ar purificador do christianismo. De feito, se elle chegou a descobrir o principio supremo do bem, unico e indivisivel, não o comprehendeu de modo a não ser possivel outro ser, principio do mal, em luta com o principio do bem; isto é, não póde comprehender plenamente todos os attributos do Ente Supremo, para não admittir como admittio a materia eterna, o principio dos movimentos confusos. E, admittindo uma alma irracional, immortalisou o barro de que foram formados os seres creados, sem excepção de um só, desde a toupeira até o homem. Mas em todo caso seus erros foram precedidos e seguidos de descobertas e verdades, que mudaram a face das sociedades pagãs.

A theodicéa de Platão e sua psychologia influiram tanto na moral, como na politica, na familia e na sociedade em geral. E se o grande pensador havia principiado a aniquilar aquella serie de deuses immortaes secundarios, presididos pelo deus primario de Pythagora; se elle havia combatido o materialismo absoluto do ser humano; se elle havia feito consistir a virtude na semelhança de Deus, na intelligencia suprema; se ensinou que a intelligencia não podia querer senão o bem ou aquillo que ella julgasse ser bem; que toda acção má era o resultado de um erro ou de uma ignorancia involuntaria...... constituio se sem duvida, por suas novas idéas philosophicas, o maior reformador da politica dos povos, e das leis tanto civis como criminaes.

De feito: Platão prégando a verdadeira essencia de Deus, a natureza espiritual do homem, o principio do bem e o principio do mal, a natureza do vicio e da virtude, collocado como estava no throno da sabedoria humana, propoz-se logo a' reorganisação da sociedade, mediante um systema politico que reunindo todos os cidadãos pela igualdade e fraternidade, conseguisse o bem terrestre universal e invariavel, isto é, a *perfeição plena* no estado social. E nesse intuito creou um systema de governo especial, só realisavel em verdade, na imaginação; e isto porque não levara em conta a luta das paixões com a intelligencia e a razão, com essa alma humana, que havia estudado isoladamente, considerando-a immortal; sendo que ainda hoje, esse seu systema de governo, resultante de um puro ideal, é conhecido sob a denominação de—*republica* de Platão.

Bem certo é, entretanto, que se o grande philosopho tivesse estudado o homem debaixo do ponto de vista de sua natureza material, as dependencias e relações desta natureza com o mundo exterior, com a vida propriamente dita, e com o espirito que sobre ella paira, elle se teria afastado um pouco do ideal para se aproximar mais do positivo e do real a constituir um systema politico menos perturbador da ordem, necessario aos povos e as nações.

Entretanto, ha um facto digno de ser aqui mencionado; e é, que os habitantes da Asia, depois de apossados dos primeiros elementos das sciencias e das artes, e de as ter levado a certo grao de desenvolvimento, pararam por fim no carril do aperfeiçoamento, e até retrogradaram; ao tempo que os habitantes da Europa posto que muito mais tarde chegassem ao caminho da civilisação, não tardaram muito que não se collocassem acima dos Aziaticos e chegassem a' altura que aquelles nunca poderam attingir.

Então, Hippocrates, procurando dar uma explicação satisfatoria a esse phenomeno, diz: «Uma temperatura doce e uniforme, que despensa os homens de se premunir contra as bruscas vicissitudes das estações; um solo plano e fertil, do qual se possa colher sem trabalho sufficiente alimentação; o uso de uma alimentação quasi exclusivamente vegetal, um *governo despotico sob o qual as fortunas e a vida dos subditos estão a mercê dos caprichos dos reis, cujo progresso depende mais do favor do que do demerito*: emfim, *instituições civis e religiosas que encurralam as diversas classes da sociedade, como se fossem manadas de ovelhas, e assignalam a cada individuo, desde o nascer, um termo do qual é impossivel sahir*; todas estas circumstancias, ao parecer do philosopho de Cós, são eminentemente proprias a enervar a constituição physica dos povos, a embotar sua intelligencia, a extinguir sua energia moral.»

Em quanto que as condições oppostas como, seja uma temperatura extremamente variavel, um terreno accidental; um governo cercado de instituições liberaes, parecem-lhe dever produzir, tanto sobre os corpos como sobre os espiritos, effeitos inteiramente contrarios.

Já se vê, que Hyppocrates reconheceu uma verdade essencial, e é que a necessidade é o primeiro incitamento do grande movimento social dos povos, que constitue o verdadeiro progresso humano; que quando ferio a questão sob o ponto de vista politico e social, reconhecendo quanto era salutar a influencia dos regimens livres, não deixou de fazer patentes as consequencias da vontade absoluta, convertida em poder supremo, e decidindo a sorte das nações.

Entretanto, certos physiologistas, encarando a questão debaixo do ponto de vista da conformação animal do homem, baseados, dizem elles, nas investigações da anatomia comparada, em que o *desenvolvimento das faculdades intellectuaes é constantemente proporcional ao volume dos hemispherios cerebraes*, chegaram a concluir, que a raça mongolica, por exemplo, a qual pertencem os Egypcios, os habitantes das Indias Orientaes e da China, não podiam concorrer com a caucasiana, debaixo do ponto de vista da intelligencia, na industria, nas artes e nas sciencias; e que por isso dava-se o phenomeno acima referido.

Mas, como quer que Flourens, e quasi todos os physiologistas modernos, tivessem vigorosamente combatido, e a não deixar duvida, o principio de que a superioridade da intelligencia e da razão, de homem a homem, não está exclusivamente dependente da materia ou da massa encephalica, claro é que o pai da medicina achando a explicação do facto, no clima, no solo, na natureza da alimentação, no regimen e na liberdade dos povos, aproximou-se o mais possivel da verdade.

Lamennais, fallando sobre as causas do movimento e progresso social não deixou de corroborar o pensamento de Hyppocrates quando disse: «Que mudança no mundo, se o homem não tivesse necessidade de alimentos para subsistir? Essa massa enorme de movimento e de trabalho que tem por fim a vida, tornando-se em proveito das paixões, tendens sociedad-1...—A ordem não seria possivel.» E continúa: *Otez la peine, la misère, la faim, les durs labeurs, je ne vois que des crimes sur la terre.*

Portanto: isto, é tirar á intelligencia e a razão toda e qualquer acção virtuosa; é dar cabo da liberdade individual, politica e mesmo social; é excluir o homem da responsabilidade moral, que o submette a acção das leis penaes, fazendo depender todos os actos da vida de circumstancias, que não são mais do que incentivos ao desenvolvimento da mesma intelligencia e da mesma razão.

Muitas vezes um grande idéal está para os grandes espiritos como a luz forte demais aos olhos daquelle cuja retina é nimiamente sensivel. O erro é consequencia das nyctalopias physicas e racionaes: são induzindo nunca á um ponto fixo, descreve ziguezagues em direcções diversas, a um fim imprevisto e indeterminado.

Mas, como diziamos, Platão, mediante seu systema philosophico póde chegar a formar um systema politico, tomando por fundamento tão sómente o principio do bem, a intelligencia e a razão.

Então nesta parte não deixou de imitar a Pythagora, que tambem mediante suas idéas philosophicas conseguio estabelecer na grande Grecia sua influencia politica e moral; oppondo se aos partidos democraticos e revolucionarios, que em seu pensar aspiravam tyrannia, alliando-se a aristocracia *dorianna*. E é pelo que vê-se bem a influencia da razão philosophica, influencia directa e indispensavel, sobre a politica dos povos.

Outros exemplos podem ainda ser aqui apontados: Parmenede, o famoso discipulo de Xenophano, em cujo systema philosophico recusando toda crença ao testemunho dos sentidos, considerou o absoluto como ser unico, continuo, immovel, e eterno; cuja physica tinha por fim explicar a pluralidade, não deixou de abalar a sociedade de seu tempo, até em seus fundamentos. Outro tanto deu-se com o systema de Pyrrho, cuja duvida universal havia levado o scepticismo á todos os espiritos, a todas as consciencias, transformando a moral e a religião, e perturbando as sciencias, que influiam mais ou menos directamente sobre a politica e os governos.

Em verdade, se a philosophia é a sciencia cultora da razão, e se a razão, pela força e impulso recebido da razão suprema, é o meio pelo qual o homem conhece e se conhece, como á tudo que o cerca para qualquer lado que elle se volte; como não comprehender se a necessidade do maior desenvolvimento possivel á essa sciencia, cujo fim é aperfeiçoar o espirito, que induz a humanidade, os povos e os governos, a seguirem o verdadeiro caminho do progresso? Qual por ventura a sciencia especulativa que possa dar um passo sem o discernimento, que é a razão?

Se a philosophia nem sempre guia o homem directamente a um fim certo e proveitoso, ella não deixa de dar luz a razão de modo que esta mais ou menos tardiamente, chegue a alcançar o fim aspirado. Da procella parte muitas vezes luz, que espanca trevas ao peregrino.

O mais é que até a medicina na antiguidade, quando as luctas philosophicas tinham subido ao maior incitamento, não escapando á sua influencia, chegou a ser dividida, sob o ponto de vista dos systemas, em varios campos oppostos, apenas com prejuizos, uns ephemeros, outros illusorios; por que em resultado, desenvolvendo a razão preparou descobertas sobre modo essenciaes.

Foi assim que a doutrina hypocratica chegou a ser combatida em muitos pontos por Herophilo e Erasistrato; bem que esses philosophos respeitassem algumas de suas bases fundamentaes.

Mas, tanta complacencia não tiveram Philino de Cos e Serapião de Alexandria e outros, que atacaram os proprios fundamentos da sciencia medica, os mais indubitaveis, como tudo quanto ella continha relativamente aos elementos, as qualidades elementares, as crizes e os dias criticos, as causas occultas ou proximas, a essencia das molestias. Elles, combateram mesmo com infundado o mais verdadeiro axioma terapeutico do dogmatismo; «*contrariis, contrariis curantur*»; e fizeram ainda mais—reconstruiram a arte sob novos fundamentos, que nada tinham de verdadeiros.

O progresso das innovações caprichosas e systematicas é muitas vezes tanto mais rapido, quanto mais seguros e extensivos são os bens que causam ou podem causar a victoria das contrariedades.

O mais é que essa revolução na medicina, occasionada pela luta philosophica, não deixou de ter por corypheos um grande numero de medicos de nomeada, que della se constituiram defensores; sendo que a frente delles achou-se *Heraclide de Tarente* que, com outros, teve por fim celebrisar-se, entre os aplausos do vulgo, entidade esta veneravel aos olhos da cobiça.

Accresce, que o empirismo, segundo Galeno, foi uma deducção da doutrina philosophica, sceptica ou pyrrhonica; e tanto que elle chegou a aconselhar aos medicos empiricos, que imitassem a conducta modesta de Pyrrho; que, como este philosopho, se mostrassem simples, sinceros, isentos de ambições; procurando provar a excellencia de sua doutrina, antes por uma pratica habil e feliz do que por meio de longos discursos.

Com Galeno pensava Curt Sprengel, quando sustentava, que o empirismo era consequencia do scepticismo philosophico.

Entretanto, a verdade é esta. O philosopho pyrrhonico reconhecia, que ha sensações que nos agrada, e outras que nos desgostam: convinha, por exemplo, que o mel é dôce ao gosto, e a dôr desagradavel; mas se lhe interrogasse em que consiste a essencia do sabor dôce e o processo da dôr, elle responderia—não sei. Isto é, fazia o mesmo que o empirico, que nega a essencia de todas as cousas, que lhe não tocam os sentidos.

Afinal as theorias medicas chegaram a descer á confusão. Todos os principios, todas as opiniões, todos os methodos foram postos em duvida, e por tudo havia uma grande questão. A propria anatomia, como tudo que havia de mais positivo, o crescente furor das disputas philosophicas poz em duvida, sem que houvesse *in continenti* a menor substituição por qualquer cousa de mais solido.

Mas, o que resultou de tudo esse ephemero regresso? O que espanta por certo: que após todas essas discussões, todos os indicados erros da razão, as sciencias que dellas foram objecto não retrogradaram; e como que um grande impulso as esperava pouco adiante, no caminho do progresso, a realisar reformas que ainda hoje permanecem como verdades inconcussas. Pelo que se pode dizer ardidamente que a philosophia é sciencia de tal ordem, que quando não realisa—prepara; que quando não chega ao fim, no obscuro caminho do desconhecido, lança sempre um raio de luz que aclara e compulsa a chegar-se a realidade; e é por isso que mais se pode dizer, que ella acompanhando sempre todos os movimentos da humanidade, nunca deixou de ser util, já por meio de suas famosas descobertas, já mediante suas objecções.

(Continuar-se-ha.)

Publicações a pedido

Justiça.

Pede-se ao Exm. Sr. Presidente da Provincia, como pai que é que salve da prostituição e da miseria a uma familia; foi recrutado nesta Ilha de Itamaracá, Ricardo Pereira da Silva, cazado com Maria Nazaria de Jesus; além de ser Ricardo cazado é o unico arrimo de sua mãi viuva de maior idade de nome Maria André do Sacramento, e de duas sobrinhas orphãs, Anna Rosa do Espirito Santo e Maria Laurinda do Espirito Santo. Exm. Sr., V. Exc. faz justiça em mandar por em liberdade a Ricardo.

Um morador da Ilha de Itamaracá.

Nós abaixo assignados, passageiros vindos na barca *Perary*, em viagem da ilha de S. Miguel para este porto, agradecemos ao Illm. Sr. Augusto Borges Cabral e mais officiaes da mesma, o zelo e delicadeza com que nos tratou durante a nossa viagem, e por serem pessoas dignas de todo o elogio e por não podermos deixar de lhes agradecer, recorremos a este meio para lhe fazer constar a nossa gratidão.

Alvaro José da Costa.
Manoel José da Costa Pacheco.
Pantaleão José de Carvalho.
Julio Corrêa Rodrigues.
Manoel da Costa Dias Junior.
Manoel de Souza Gôada.
Alberto Lotgerio Ferreira Muniz.
Luciano Joaquim de Souza Borges.
José Tavares Moreira.
Antonio José Botelho.
Pedino Tavares do Couto.
Fortunato José do Amaral.
José Soares do Amaral.
Manoel Nunes da Ponte.
Honorato Tiburcio de Oliveira.
Antonio Carreiro Lima.
Manoel Jacintho de Azevedo.
Francisco Feliz.
Angelo da Camara.
Francisco Manoel Pereira.
Manoel José.
Ignacio Paulino.
José Moreira.
João José da Rosa.
João Soares Botelho.
Alfredo Soares.
Francisco Corrêa Cordeiro.
Manoel Muniz de Mello.
José Bento de Campos.
Manoel Dias.
Manoel da Silva.
José Pavão.
José Jacintho.
João Muniz de Mello.
Manoel Leite Mendonça.
José da Silva Medeiros.
Manoel José da Costa.
Antonio da Silva Medeiros.
Antonio Pereira.
Vicente Valpielli.
Ignacio de Souza Marques.
João José de Faria.
João de Rezende.
João da Costa Pavão.
José Muniz da Ponte.
Antonio da Silva Medeiros.
João Pedro Goyte.
Jacintho Pimentel.

Uma palavra aquelles que padecem de thisica.

A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso precipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis; porem nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no Pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é o Peitoral Anacahuita de Kemp. Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabeleceram e adquiriram a sua saude. Assim como o azeite abranda as ondas do embravecido mar, pela mesma forma, este remedio aplaca e acalma os symptomas febris que acompanhão a tosse, constipação, bronchites, pleurisia, asthma e catarrhos. Usei-o pois o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, com tudo isso não tenheis medo que ja seja demasiado tarde para usar deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saude dos mortaes. Felizes daquelles que o usão e o sabem verdadeiramente apreciar. Acha-se de venda em casa de A. Caors, de J. da C. Bravo & C. e P. Maurer.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE NOVEMBRO DE 1867.
As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado bruto (americano) 2$500 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/v 21 1/8 d., por 1$000
Desconto de letras—prazo de 60 dias 7 0/0 ao anno.
Frete do algodão no vapor d'aqui para Liverpool. 3/4 d. e 5 0/0.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

English Bank OF Rio de Janeiro. Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8% e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Nova-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, aos 11 de novembro de 1867.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem depositos em caução nesta caixa, que não sendo até o dia 20 do corrente pagas as letras que se acham vencidas, serão vendidos em hasta publica os penhores constantes desses depositos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

EM LIQUIDAÇÃO Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20........	451:470$806
Idem do dia 21	26:624$703
	478:095$509

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	0	
« « generos....	98	
		98
Volumes sahidos com fazendas...	136	
« « generos....	53	
		189

Descarregam hoje 22 de novembro
Brigue inglez—*Viola*—carvão.
Brigue inglez—*Rosalie*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 20........	25:049$812
Idem do dia 21	1:556$091
	26:605$903

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20.......	44:686$853
Idem do dia 21	1:849$721
	46:536$574

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 21.

Rio Formoso—vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Costa.
Barcelona—polaca hespanhola *Paratons*, capitão Pedro Rozes; carga algodão.
Havana—sumaca hespanhola *Ondina*, capitão Francisco Sensat; carga a mesma que trouxe de Montevidéo.

Observação.

Fundearam no lamarão uma galera, uma barca e um brigue inglez, mas não tiveram communicação com a terra.
Não houveram entradas e appareceo ao norte uma barca.

EDITAES.

COMMANDO SUPERIOR.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, 16 de novembro de 1867.

Rodolpho João Barata de Almeida, commendador da ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, tenente-coronel e commandante do 2.º batalhão e commandante superior interino da guarda nacional deste municipio por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber que os Srs. 1.º tenente do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional Manoel Bento da Silva Magalhães e alferes Antonio Carneiro Rodrigues Campello, do 8.º batalhão da guarda nacional deste municipio, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que pelo presente edital são chamados a comparecer no quartel da residencia do commando superior, dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, e não o fazendo, durante esse tempo, será nomeado o conselho de investigação para verificar a deserção, nos termos do § 2.º do decreto n. 3535, de 25 de novembro de 1865, por se terem ausentado do batalhão sem licença como me communicaram os respectivos commandantes.—*Rodolpho João Barata de Almeida.*

O tenente-coronel Manoel Camello Pessoa, juiz de paz do 3º anno em exercicio da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem que por parte de João Carneiro Machado Rios me foi endereçada a petição que se segue:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio.—Diz João Carneiro Machado Rios, morador na provincia do Rio-Grande do Norte, que tendo fallecido Luiz de França de Oliveira Lima, morador que foi nesta cidade, ficando lhe a dever a elle supplicante a quantia de 3:518$, pretende intentar a competente acção contra a viuva e herdeiros do mesmo fallecido, para haver delles aquella quantia com o premio.

E porque D. Candida Amelia de Oliveira Lima, viuva do mesmo finado, seja moradora nesta freguezia, e um dos herdeiros Joaquim Valeriano de Oliveira Lima se acha ausente em lugar incerto e não sabido, requer o supplicante a V. S. que digne-se de mandar citar a referida D. Candida Amelia de Oliveira Lima para na primeira audiencia deste juizo se conciliar sob o pagamento da sobredita quantia e premio, pena de revelia, e admitta justificar a ausencia e incerteza do lugar em que se acha o herdeiro Joaquim Valeriano de Oliveira Lima, e que provado quanto baste se passe cartas de editos com o prazo de trinta dias, para ser citado para todo conteúdo nesta.

Nestes termos: Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Souza Reis.

Na qual petição dei o despacho que se segue: Como requer. Freguezia de Santo Antonio, 8 de novembro de 1867.—Pessoa.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia de Joaquim Valeriano de Oliveira Lima; e sendo tudo autuado e preparado me vieram os autos conclusos e por mim lidos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo justificada a ausencia de Joaquim Valeriano de Oliveira Lima, em vista dos depoimentos das testemunhas de folhas e folhas. O escrivão passe edital com o prazo da lei na fórma requerida, pague o justificante as custas.

Freguezia de Santo Antonio, 19 de novembro de 1867.—Manoel Camello Pessoa.

Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou ao justificante João Carneiro Machado Rios o presente edital, com o prazo de trinta dias, pelo qual se chama e cita o referido Joaquim Valeriano de Oliveira Lima, para que dentro de trinta dias compareça por si ou por seu bastante procurador para se proceder aos termos de conciliação na fórma da petição, e a qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que elle não fique em defezo. O porteiro deste juizo publicara' este nos lugares mais publicos desta freguezia e o affixara, passando certidão em fórma.

Dado e passado nesta freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, aos 19 dias do mez de novembro de 1867.

E eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o fiz e escrivi.

Manoel Camello Pessoa.

Ao sello 300 rs. Valha sem sello ex-causa.—Pessoa.

E nada mais se continha em dito original a que me reporto e dou fé. Recife, 19 de novembro de 1867. Subscrevo e assigno em fé de verdade.—O escrivão Joaquim da Silva Rego.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coêlho, juiz municipal supplente da 2ª vara, e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife e seu termo, etc.

Faço saber, que pelo Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, juiz municipal da 1ª vara e 1º substituto da 1ª de direito criminal, me foi communicado ter designado o dia 3 de dezembro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, para abrir a quinta sessão do jury, que trabalhara' em dias consecutivos; e, havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia de S. José.
Dr. Demosthenes da Silveira Lobo.
Freguezia dos Afogados.
Barão do Livramento
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.
José Francisco do Rego Barros.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
João do Prado da Camara Santiago.
Freguezia do Poço.
Francisco José da Silva.
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Francisco de Paula Rego Barros.
Dr. Carlos Justiniano Rodrigues.
José Camello do Rego Barros.
João Francisco do Rego Maia.
Joaquim Pires Carneiro Monteiro.
Freguezia da Varzea.
Barão de Muribeca.
José Antonio de Oliveira e Silva.
Manoel Romão Corrêa de Araujo.
Freguezia de Muribeca.
João Luiz de Carvalho.
José Joaquim dos Santos e Silva.
José Caetano Cavalcante
José Ignacio da Silva.
Freguezia de Jaboatão.
Nereu de Sá e Albuquerque.
Ignacio Francisco Cabral Cantanil.
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.
Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.
José Carlos Vieira Teixeira.
Luiz de França Mendes Lins.
Auguste de Sá e Albuquerque.
Antonio de Carvalho Soares Brandão.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
Manoel Martiniano Leite.
Vicente de Araujo Pinheiro.
Miguel Felippe de Souza Leão.
Manoel Mendes da Silva.
Antonio dos Santos Souza Leão.
Freguezia de S. Lourenço.
José Corrêa Leal.
Manoel Joaquim do Rego Barros.
João Gil Paes Barreto.
José Francisco de Barros Lima.
João Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Pinto da Motta Nunes.
Antonio Gonçalves dos Santos.
José Duarte d'Albuquerque Maranhão,
Manoel Cavalcante Lins Uchôa.
Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.
Antonio José Duarte.
José Francisco do Rego Barros.
João Francisco do Rego Mariocta.
João Antonio Carlos da Silva.

A todos os quaes e a cada um de per si; bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que sera' lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados, para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e a's testemunhas, que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 21 de novembro de 1867.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury, o subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coêlho.

DECLARAÇÕES.

— No dia 22 de novembro, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, ha de ser arrematado a casa terrea da rua Imperial n. 254, por ser a ultima praça.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.
Casa terrea n. 11—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos
Idem idem n. 45.—Manoel Joaquim Baptista.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Casa terrea n. 2. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10 —Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 16. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 36. — Antonio Moreira de Mendonça.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Goncalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 22 do corrente, depois da audiencia do juizo municipal da primeira vara, serão vendidos em hasta publica os seguintes objectos: uma armação para taberna em ponto pequeno, contendo dous pares para canteiros de botar pipas, um caixão para guardar farinha e uma balança com dous pesos, um de 16 e outro de 8 libras avaliados em 50$, por execução de Pedro d'Araujo Beltrão contra Manoel Lopes d'Oliveira.

— No dia 22 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara civel, tem de ir a' praça por venda as bemfeitorias do caixão para casa cito na rua dos Guararapes n. 21, penhoradas por execução de D. Maria do Rosario da Fonseca Malheiros, contra Felix da Cunha Teixeira: os licitantes pódem comparecer no lugar e hora acima indicados.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa que não se demorando os vapores da companhia Mensageira Imperial neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixasse de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

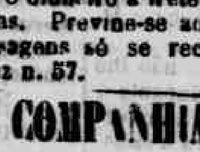
Administração do correio de Pernambuco 18 de novembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

THEATRO
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA
Sabbado 23 de novembro.
BENEFICIO DO ACTOR
TEIXEIRA.
Representar-se-ha pela primeira vez o magnifico drama em 3 actos
O FOGO DO CEO
Cuja acção é passada nos Estados Unidos.
Seguir-se-ha a linda comedia em 1 acto
Morrer para ter dinheiro.
Terminara' o espectaculo com a ultima representação do muito applaudido entre-acto
Os dous infernos.
Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

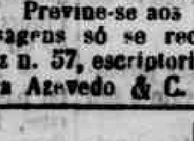
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda póde admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Torres. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengy*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgenses» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo ja metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense*; para carga e passageiros tratase com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.

SOCIÉTÉ GÉNÉRALE DE *Transports maritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 24 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Picardie*, commandante Raoulo, o qual depois da demora do costume seguirá para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Teneriffe, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Para a Bahia

Hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmão, ou Sr. Quintal no trapiche do algodão.

Rio Grande do Sul

Segue com muita brevidade a barca nacional *Thereza I*, para o sobredito porto, por ter parte do seu carregamento prompto; trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

Para o Ceará

O palhabote *Garibaldi*: a tratar com Tasso Irmão.

LISBOA

Achando-se com a maior parte do seu carregamento prompto o hiate portuguez *Pensamento* seguira' em poucos dias para o referido porto: quem pretender embarcar o resto dirija-se a rua do Vigario n. 10, a Baltar & Oliveira.

Rio Grande do Sul

Segue em poucos dias a barca nacional *Thereza I*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, para o resto trata-se com Baltar & Oliveira rua do Vigario n. 10.

LEILÕES.

LEILÃO
De 50 meios barris com manteiga franceza nova.
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 meios barris com manteiga franceza, no dia acima as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO DE FAZENDAS e chapéos.
Hoje 22 de novembro.

Augusto C de Abreu concluira' o seu leilão de fazendas inglezas e francezas por intervenção do agente Pestana hoje 22 as 11 horas da manhãa. A uma hora da tarde vendera um bom sortimento de chapéos de feltro, lãa etc. Em seu armazem rua da Cadeia.

LEILÃO
De 1460 esteiras de carnauba.
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 1460 esteiras de palha de carnauba do Aracaty marca BT, as quaes serão vendidas pelo maior preço no dia acima mencionado no armazem do Annes defronte da alfandega, as 11 horas da manhãa.

LEILÃO
De 28 1/2 duzias de chales de musselina de lã avariados.
Sabbado 23 de novembro.

O agente Pinto fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. consul de França, em presença de um seu delegado e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca M&C n. 3868, contendo 28 1/2 duzias de chales de musselina de lã avariados a bordo do navio francez TALMA, vindo do Havre, sabbado as 10 horas em ponto no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
Terça-feira 26 as 11 horas.
Na rua das Cruzes n. 6.
Pelo agente Euzebio.

Da casa terrea n. 32 travessa dos Quarteis.
Da casa terrea n. 6 sita a rua das Cruzes, rende por anno 180$.
Do sobrado n. 16 na rua do Vigario, é de 2 andares e sotão.
Do sobrado n. 47 rua da Roda.
Da casa terrea n. 12 rua dos Patos.
Dita de n. 13 na rua dos Patos.
De 8 casas terreas na rua de S. João em direcção ao gazometro e mais 9 nos fundos desta em seguimento ao portão do gazometro e são meias aguas rendem cada uma 10$.

LEILÃO
De caixas com presuntos inglezes para fiambre.
Sabbado 23 de novembro as 11 horas no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 6 caixas com presuntos inglezes para fiambre, no dia e hora acima mencionado no referido lugar.

ILEGÍVEL

AVISOS DIVERSOS.

Attenção

Assim é que se disprestegia, porém na época em que nos achamos tudo se póde fazer. Assim vamos dizer o que ha: é na matriz da Boa-vista a quem esta' incumbido o serviço interno d'este templo, a' extranhas pessoas, e quem sabe se emquanto a arte entendem tanto como Caim dos seus deveres. Assim attendam todos e vejam que, se proseguirmos desta forma, medida se tomara', porque não se pode continuar n'este paiz, como dizer de macacos, sem se dizer —ecce-homo.

Fizemos isto com o unico fim de prevenir o futuro, e pois que não continuem a disprestigiar os verdadeiros artistas.

— Continua-se a retalhar o sitio da estrada de João de Barros, esquina do bêcco do Espinheiro, ficando com duas ruas de nascente a poente e duas de sul a norte, formando quadros conforme as posturas municipaes. Os terrenos ficam com 160 à 180 palmos de fundo, e muito proprios para moradia, visto a salubridade do lugar, e onde impreterivelmente deve ser uma das estações da estrada de ferro de Olinda, que segundo o contrato deve dentro de 10 mezes estar em Olinda e Beberibe.

Querendo-se maior commodidade pode-se ficar com terreno de rua á rua, formando assim um fundo de 360 palmos, que dá para bellos jardins e algumas arvores fructiferas.

Para facilidade de pessoas occupadas, todos os domingos das 6 as 10 horas da manhaa estará ali a planta para quem quizer escolher a localidade e o numero de palmos.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de installação terá lugar no dia 1 de dezembro proximo futuro

Recife 20 de novembro de 1867.

P. J. Layne.
Emprezario.

Aluga-se

Uma casa terrea a' rua de Hortas n. 75, e a loja do sobrado a' rua do Calheireiro n. 11: quem as pretender póde dirigir-se a' rua do Imperador, escriptorio n. 75, ou a' mesma rua, sobrado n. 38, segundo andar.

Convida-se aos parentes e amigos em geral do fallecido tenente Braz Machado Pimentel para assistirem, no dia 23 do corrente, 30º do seu passamento, na igreja de S. Sebastião da cidade de Olinda, pelas 10 horas da manhãa em ponto, ao funeral que se lhe manda fazer pelo repouso eterno de sua alma.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao São Francisco.
AVISO

Tendo algumas pessoas o costume de tirarem amostras de assucar das remessas, na estação de Cinco Pontas, de um modo prejudicial aos remettentes desse genero, resolveu a administração que cada senhor de engenho ou remettente de assucar, possa mandar gratis e em separado uma pequena amostra não excedendo o peso de 500 grammas (cerca de uma libra) a qual será entregue em dita estação ao seu correspondente, logo que for exigida.

Escriptorio da superintendencia villa do Cabo, 18 de novembro de 1867.

G. O. Mann,
Superintendente.

— Offerece-se uma senhora para ama de leite: no pateo de S. Pedro n. 20.

— Aluga-se uma ama para o serviço interno de casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 25.

— Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: na rua do Apollo n. 20, armazem.

— Precisa-se comprar um jogo de pedras de marfim para gamão: na rua do Imperador n. 43, terceiro andar, ou annuncie.

Gratifica-se bem

a quem capturar o mulato escravo de nome Napoleão, com os signaes seguintes: idade 25 annos, cabellos carapinhos, estatura regular, pouca barba, dentes perfeitos e alvos, falta grossa, lavou bastante roupa e é bem conhecido nesta capital onde trabalhou muito tempo com carroças, desconfia-se que elle segue para o sertão em companhia de um negro da Costa: a pessoa que o capturar ou delle der noticia a rua da Cadeia do Recife n. 30, que sera' bem gratificado.

Programma da festa de Santa Cicilia do convento de Nossa Senhora do Carmo.

No dia 21, ao meio dia, diversas girandolas de fogos subirão ao ar, fazendo annunciar ser a vespera da virgem marty Santa Cicilia; tocando nesta occasião as bandas de musicas do 1º batalhão de artilharia e do 2º de infantaria, esta sob a direcção do Sr. João Ferreira de Mendonça, e aquella do Sr. Manoel Pereira da Silva Sesedelo.

As sete horas principiara' as vesperas.

As 5 horas do dia 22 uma salva de vinte e um tiros, annunciara' ser chegado o dia de nossa excelsa padroeira; as 11 horas do mesmo dia principiara' a festa, sendo cantada pela primeira vez a missa de composição do maestro Perrella.

São oradores do Evangelho o padre-mestre pregador da capella imperial, Lino do Monte Carmello Luna e no *Te-Deum* o Rvd. Sr. Antonio de Albuquerque Mello.

A banda de musica do 4º batalhão de infantaria sob a direcção do Sr. Antonio Francisco da Chaga, tocara' em todos os actos da festa, a's 4 horas da tarde a banda do 1º batalhão de infantaria, sob a direcção do Sr. Theotonio José de Souza, e a do 9º batalhão da mesma arma, tocarão no adro do convento as melhores peças de seus repertorios; havera' diversos balões e findara' o acto, queimando-se um bello fogo de artefício.

O secretario
João Manoel Ferreira.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, preferindo se esta ultima, para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua Nova n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna: na rua da Aurora n. 54.

— Rodrigo Pinto faz sciente ao publico e ao corpo commercial desta praça que Austriquiliano Carneiro Leão deixou de ser seu caixeiro desde o dia 10 de outubro proximo passado, ficando substituido por Joaquim Caetano de Souza Cousseiro Junior.

— Fugio no dia 17 do corrente do engenho Refrigero freguezia da Escada, o escravo crioulo de nome Sebastião, com os signaes seguintes: preto bastante, altura regular, rosto comprido e magro, bonita figura, sem barba com alguns cabellos somente no queixo, beiços gressos, pés regulares, camisa e seroula de algodão, jaqueta preta, chapéo de palha ou de couro, cabellos carapinhados, com alguma marca de reino nas costas, suppõe-se que veio assentar praça de voluntario: roga-se portanto as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes e apprehenção do dito escravo e leva-lo à travessa do Queimado em casa do Sr. Antonio Pereira da Cunha Bastos ou no dito engenho ao seu senhor Melquiades Pulpinio Freire de Carvalho, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um feitor de horta e jardim; informa-se na rua estreita do Rosario n. 28.

A ESMERALDA
5 — *Rua da Imperatriz* — 5

A' moda! à moda! que é tempo,
Da festa o genio nos diz:
Ide ver cousas mui bellas
Na rua da Imperatriz.

Ide, e ao passardes às portas
Ao numero cinco attendei;
E' alli que assiste o genio,
E' alli que o gosto é lei.

Tem luvas de varias côres,
Do affamado Jouvim;
Tem ricos cintos e flores,
Fitas lindas e setim;

Enfeites de varios gostos,
Chapelinas e toucados,
Tem vestidos muito simples,
E tambem os tem bordados;

Tranças, ligas, bicos, franjas,
Pentes, leques e cordões,
Gaze de seda, bom crépe,
Blonds ricos e balões;

Tem adereços de flores,
Entremeios e babados,
Pelerinas e manguitos,
Costumes p'ra baptisados.

Alli, nada falta à moda,
Té miudezas encerra;
De Paris ao centro ide,
Freguezes da minha terra.

Ide ver cousas mui bellas,
Da festa o genio nos diz;
Ao numero cinco attendei,
Na rua da Imperatriz.

ESMERALDA.

Attenção.

No dia 19 de novembro corrente desappareceu nesta praça do Recife o menino de nome José, pardo, de cabellos carapinhos soltos, de idade de 10 a 12 annos, levando vestido camisa de chita usada, calça de algodão azul e chapéo de palha de carnaúba e ia montado em um cavallo russo, conduzindo tambem dous pares de saccos vazios com a marca —Santos Mendes—dito menino é filho de Reinaldo José da Hora, morador no engenho Santos Mendes freguezia de Tracunhãem e era a primeira vez que vinha ao Recife: pede-se a quem o encontrar que por caridade o conduza ao referido engenho Santos Mendes ou nesta praça ao escriptorio de Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar para uma pessoa; na rua da Cruz n. 68, primeiro andar, no Recife.

AO ACTOR TEIXEIRA

Alguns rapazes do commercio pedem ao distincto actor Teixeira, haja de levar a' scena na noite de seu beneficio a comedia—Morrer para ter dinheiro—, não deixando, porem, de levar os—Dois infernos—.

Sociedade Monte Pio Popular *Pernambucano.*

A commissão abaixo assignada, incumbida de preparar a celebração do decimo primeiro anniversario desta sociedade, cumpre o grato dever de publicamente agradecer á irmandade do Divino Espirito Santo as maneiras obsequiosas e delicadas com que se prestou, não só a consentir que a missa solemne de nossa padroeira tivesse lugar em seu magnifico templo, como tambem por se dignar assistir ao acto, concorrendo assim para sua maior pompa: com notavel especialidade a commissão se confessa reconhecida ao Illm. Sr. José de Mello Costa e Silva, por seu generoso desinteresse em favor do Monte Pio Popular. Agradece igualmente a commissão as sociedades Typographica Pernambucana, das Artes Mecanicas e Liberaes e dos Artistas Alfaiates, e bem assim aos Srs. convidados, pelo favor do seu comparecimento tanto a missa com a' sessão magna que se lhe seguio.

Recife, 21 de novembro de 1867.

João Xavier e Silva.
Thomaz de Aquino Venancio.
Miguel Duarte de Oliveira.

— Aluga-se uma casa terrea nas Cinco-Pontas, defronte da estação n. 116, com bastantes commodos, quintal, cacimba e portão para o bêco: a tratar na rua do Queimado n. 69.

— Domingos Carpinteiro, subdito hespanhol, vai a' Europa.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, na travessa da praça do Chafariz n. 11.

— Aluga-se a mais antiga padaria no páteo da Paz n. 66 nos Affogados, muito afreguezada reedificada de novo com todos os utencilios necessarios; assim como uma boa casa com cinco quartos, sita na rua do Quiabo, muito fresca e perto do embarque e da estação da via ferrea por preço baratissimo; a tratar na rua das Calçadas n. 49.

— Roga-se a quem tiver achado um requerimento despachado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos contendo dentro do mesmo uma letra manuscripta da quantia de 50$ rs. querendo restitui-la queira ter a bondade leva lo a rua Direita n. 10 a Bernardino José da Costa Valente.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.
Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Confraria de S. Benedicto

O abaixo assignado presidente da confraria de S. Benedicto do capitulo da igreja convento de Santo Antonio desta cidade do Recife provincia de Pernambuco, convida pelo presente a todos os carissimos irmãos que julgarem-se com direito a votar e ser votado a reunirem-se em nosso capitulo no dia domingo 24 do corrente pelas 11 horas da manhãa afim de procedermos a nova eleição da mesa que tem de governar a mesma confraria no anno de 1868.

Capitulo 21 de novembro de 1867.

Luiz Braga.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 8 à rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

Preparatorios para os exames de março.

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se à residencia mencionada, de manhãa até às 9 horas e de tarde à qualquer hora.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras.

De setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de duraque branco, pretas e de outras cores enfeitadas a rigorosa moda.

Brincos de ouro

de lei ao gosto e ultima moda dos Campos Elisios e boulevards de Paris, tanto para senhoras como para meninas.

Luvas de pellica

do bem conhecido fabricante Jouvin sempre premiado em todas as exposições universaes.

Leques

Um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Espelhos

de differentes tamanhos com molduras lavradas e lizas e pequenos toucadores.

Botinas para homem

Grande sortimento em qualidades e modelos.

Botinas para meninos

de muita qualidade e bem sortidas.

Sapatos de tapete

e de trança de Lisboa, para homem, senhora e meninos.

Perneiras.

e melás perneiras para montaria.

Botas russianas

da melhor qualidade que aqui tem vindo.

Mantas de feltro

para montaria, novos e bonitos padrões.

Chicotes

de baleia e cabo de marfim e de outras qualidades.

Luvas de fio da Escossia

brancas e de outras cores, novos modellos e muito finas.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, tartaruga e de prata dourada.

Gravatas

pretas e de cores, tanto para homens como para senhoras.

Bengalas

de canna verdadeira com cabos de marfim primorosamente trabalhadas e de outras muitas qualidades.

Meias finas

de fio da Escossia para homens.

Delicados presentes

Novos objectos de phantazia com frasquinhos de extractos especiaes.

Caixinhas de costura

necessarias e ricamente guarnecidas e com musicas.

Bouquets

de flores de porcelana, cousa nova e muito interessante, com lindos jarros de novos gostos para cima de mesas e santuarios.

Carteirinhas para dinheiro

muito bonitas de velludo e de outras differentes qualidades.

Bengalas para meninos

de todos os tamanhos e bom sortimento.

Talheres para criança

de muito boa qualidade, finos e de bellos modellos.

Cestinhas

para meninas de escola.

Oleados para mesa

bom sortimento em larguras, novos padrões e de melhor qualidade.

Abat-jour

transparentes para candieiros e para lanternas de piano.

Velas à gaz

nova invenção de velas a gaz para lanternas e candelabros.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Quadros

dourados de varios tamanhos.

Bolsas de viagem

saccos e malas de tamanhos sortidos.

Esteriscopes

com lindas photographias transparentes das mais finas e muito interessantes.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 vistas, ou maior porção escolhidas a vontade.

Lanternas magicas

com bonitas e divertidas vistas de figuras e phantasmagorias coloridas.

Realejos

pequenos de quatro a seis peças tanto com veios como de dar corda.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores e outros muitos objectos.

CARRINHOS PARA CRIANÇAS

carrinhos de quatro rodas e cabriolets para conduzir crianças.

CAMAS PARA BONECAS

camas e berços com cortinados muito bem preparadas.

Bonecas

grande sortimento de bellas bonecas para meninas o que se póde desejar de melhor neste artigo.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar e preços baratos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 45, segundo andar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Carro e boi.

Na Capunga, rua da Amisade, segunda casa do portão de ferro, vende-se por commodo preço um bom carro e boi prompto a trabalhar, quem pretender comprar na mesma casa achara' com quem tratar.

— Aluga-se na estação do Cajueiro, uma padaria recentemente montada, com forno e uma optima casa de morada, outra para negocio; cocheira, e proporções para outros estabelecimentos: a tratar na rua Nova n. 46.

— Dá-se 600$000 a premio, com garantia; a rua do Sol n. 31, 2º andar.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado da rua do Amorim, n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão: na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Criada.

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada engommadeira, preferindo-se portugueza ou escrava.

— Hontem 18 pela manhãa ausentou-se do convento de S. Francisco desta cidade, onde servia de criado e recebendo ao mesmo tempo educação, por ser miniamente pobre, o crioulinho forro Manoel de idade de quatorze annos mais ou menos, levando uma pequena mala de viagem bastante velha, com parte da roupa de seu uso e um talher grande de trinchar. Levou vestido calça de brim preto, camisa de riscadinho azul, jaqueta de brim e chapéo de baêta parda, e anda calçado. Foi visto na estação da via ferrea das Cinco Pontas, dizendo ir para Serinhaem, de onde é natural.

Roga-se as autoridades policiaes e outra qualquer pessoa, a apprehenção de dito crioulinho e leva-lo ao mencionado convento, onde se pagara' qualquer despeza. Desde ja' protesta-se contra quem o acoutar.

ATTENÇAO.

Informam-nos que o engenho Tres Braços da Escada está cheio de piquetes pelas estradas e caminhos, para prevenir alli as diligencias da justiça, e que não sejam recrutados uns poucos de peraltas e vadios. Attenda o Sr. delegado do termo para aquella localidade.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juro sobre hypotheca: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, da consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

Quem precisar

De um rapaz para tratar dos serviços externos de alguma casa de negocio, como sejam cobranças, tanto na praça, como fóra della, e despachos, como tambem para vender assucar, o qual da muito boa fiança de sua conducta, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes R. S. A.

— D. Senhorinha Germana do Espirito-Santo, tendo aberto no seu sitio do Arraial ruas para retalhar a vontade dos compradores, faz vêr a todos que as ruas tem sessenta palmos como marca a camara e que tem de fundos 320 palmos, e com diversos arvoredos de fructo, boa terra e a 1$500 o palmo. Assim como tem tambem bons terrenos no mesmo Arraial, a 1$000 o palmo, com diversas arvores de fructo e todas carregadas, e com 600 palmos pouco menos de fundo, só não ficara' proprietario quem não quizer.

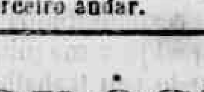
AMA

Quem precisar de uma ama escrava e fiel, de idade, para engommar e tomar conta de uma casa de pouca familia, dirija-se a' rua do Livramento n. 30.

— Aluga-se o 2º e o 3º andar da casa n. 36, rua da Madre de Deus; a tratar na rua do Livramento n. 6—1º andar.

Comidas para fóra

Na rua estreita do Rosario n. 27, segundo andar, apromptа-se comida mandando-se levar ou para quem a quizer mandar buscar por seu portador, por preço mais baixo do que em qualquer outra parte, e ao gosto da encommenda quer nacional quer estrangeiro; tambem se faz doces de todas as qualidades e apromptam-se bandejas de bolinhos para chá, bailes, casamentos etc. Na mesma casa precisa-se alugar uma ou duas escravas que entenda de todo serviço de casa, comprar e tambem vender na rua.



Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e ensaboar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Resposta

Sr. Bestial Ribeirão.—Tenha a bondade de provar em como é autor das bem merecidas settas que lhe tem dirigido a pessoa que sua ignorancia suppõe; alias, não obstante o soberano despreso que a sociedade lhe consagra, estimando mais as raças pequenas, mas distinctas e detestando as raças grossas de parentescos malvados, chama-lo-hei a presença da autoridade competente, para justificar o seu atrevimento. Não entro em discussão com semelhante bestonto, porque teria que descer muito; e não só por isso como porque assigna de cruz e tem um protector de quem eu por todos os motivos devo gratidão e respeito. A decencia, o respeito e attenções a sociedade, são considerações que fallam mais alto do que um simples agenciador de ganancia; e por isso, póde dizer o que a sua bestialogia lhe facultar, que de mim não terá senão o despreso por resposta.

O supposto.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de casa de homem solteiro, a tratar na rua da Cadeia, escriptorio n. 40 1º andar.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82 novamente caiado, pintado e forrado de papel: a tratar na padaria da viuva Machado & Filho.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado n. 193 da rua Imperial; a tratar no segundo.

— Alugam-se o terceiro e quarto andares da casa da rua do Cabugá n. 10: a tratar na loja do mesmo.

O Dr. J. Baptista Casanova

póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

— Aluga-se o sitio da Sra. viuva Carvalho em S. José do Manguinho com uma excellente casa de sobrado: a tratar com R. Lasserre na rua Imperial n. 1, 1º andar ou na rua do Trapiche n. 14, 2º andar.

Aluga-se

O primeiro e segundo andar do sobrado da rua Velha n. 30, a tratar no Corredor do Bispo defronte das ns. 12 e 14.

— Precisa-se de um preto para fazer o serviço interno e externo de uma casa e paga-se bem: na rua da Florentina n. 14, prefere-se escravo.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna: a tratar na rua Imperial n. 222.

J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
Da casa Imperial do Brasil
Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D   N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mao juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NOVA FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souz.

N. 45. —— RUA NOVA —— N. 45.

Neste novo estabelecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

AUREA PENINSULAR
Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, absintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40º, 38º e 36º, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre a praça.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoadoras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Condral sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Declaração.

Declaro que a parte de meu officio de 14 de setembro dirigido a Illma. camara, em que trata a respeito o guarda deixar os almocreves vender seu genero por atacado nas taberoas, e a prenderem e soltarem por qualquer quantia sem sciencia da autoridade a ordem de quem fazem, não se entende com o Sr. inspector de quarteirão Coelho.

Freguezia de S. José, 20 de novembro de 1867.

I. Cavalcante de Hollanda Albuquerque.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que seja capaz e bom trabalhador para um sitio pequeno perto da praça. Da-se casa propria e boa para morar com sua familia, desejo do sitio; para tratar, rua Nova n. 19, 1º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 1297 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 1253 um meio com a sorte de 900$.
N. 1653 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 52ª parte da loteria a favor das familias dos voluntarios da patria (16ª) que se extrahira' sexta-feira 29 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Por Manoel Martins Fiuza.
Gentil H. Rodrigues de Souza.

— Fugio, indo a' amostra, em companhia do corretor Manoel Thomaz, a preta Thereza que andava vendendo fazendas pela rua com os seguintes signaes: altura regular, idade 23 annos, levou vestido de chita branca com flores encarnadas, panno da costa com listras encarnadas, foi comprada por intermedio do corretor Almeida, com procuração de Luiz Alves Maciel, morador na villa do Brejo ao Sr. Silvino Guilherme de Barros; roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo que a pegarem, levarem-na a' sua senhora, moradora na Cambôa do Carmo n. 17, que serão generosamente recompensados.

Aluga-se

uma casa na cidade de Olinda, para passar a festa; a' tratar no Passeio Publico n. 12.

ILEGÍVEL

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa...... 1$000

Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumão consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em qualquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colher da pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta.* Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento goza de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissolvem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO. — Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Estes fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaqué, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

HOTEL CENTRAL.

Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se come lorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda ora verdadeiro e fino chocolate espanhol.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

36 A Rua a Cadeia n. 36

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manções e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.

N. 3 A — Rua do Cabugá — N. 3 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se pôr ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos auctorisa a esperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E C.ª
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

O Dr. A. Duarte, medico, mudou-se para a rua do Seve, onde continua no exercicio de sua profissão.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem para casa de homem solteiro: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, e se for portugueza melhor.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial

34. — Rua larga do Rosario — 34.

Botica de Bartholomeu & C

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua Imperial sobrado n. 1, paga se 20$ mensaes.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar alguns escravos para trabalhar em armazem de assucar na rua do Apollo n. 14, armazem.

Associação commercial beneficente de Pernambuco

A direcção da associação commercial beneficente, de conformidade com o disposto no art. 20 dos estatutos, convida pela segunda vez aos senhores associados a se reunirem em assembléa geral no dia 26 do corrente ao meio dia, no salão da mesma associação, afim de proceder-se a leitura do relatorio annual, e eleição de nova direcção.

— Precisa-se alugar uma preta boa quitandeira na rua das Cinco Pontas n. 136.

Ama.

Precisa se de uma ama para engommar e lavar alguma roupa: trata-se á rua da Cadeia sobrado n. 34.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Carlos Pluym e Paulo Chauvin, maquinistas estabelecidos na rua da Imperatriz n. 17, declaram ao respeitavel publico, que mudaram se para a praça da Bôa-Vista n. 24 esquina da rua do Tambiá, onde os encontrarão promptos para todos os serviços de sua profissão.

Os mesmos previnem ás pessoas que tiverem concertos na dita caza de os mandarem buscar no prazo de um mez, do contrario serão vendidos conforme a lei manda.

Escrava.

Na rua Velha n. 15 precisa se de uma criada livre ou escrava para todo o serviço de casa de pouca familia, não se olhando preço.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

Aluga-se o sobrado n. 42 a' rua da Aurora: quem o pretender dirija-se ao escriptorio n. 4, a rua do Crespo.

França e Brasil,

Largo do Corpo Santo n. 27.

Mr. João Mercier, alfaiate francez, tendo chegado de Paris da grande exposição universal de 1867, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes, que tem um grande sortimento de fazendas finas, assim como corte de calças e colletes de cachimiras e costumes inferiores, e cortes de colletes de seda fina, de côres e de lãa, um grande sortimento de brim branco e de côres, assim como fazendas proprias para montaria de senhora, e optimo sarjão francez; assim como vende tambem fazendas a' vontade do freguez, por preços commodos.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efficaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegitaes, não tendo na sua composição, nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado scientificamente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão no seu alcance são:

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr de cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Deposito geral — rua do Vigario n. 9 — escriptorio de Theo: st..J

COMPRAS

Moedas de ouro

nacional e estrangeiro, assim como libras sterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 4, armazem de Adriano, Castro & C.

MOEDAS

de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

vidros vasios de agua de Colonia, e boiões vasios de tinta: na rua do Rosario n. 22, loja de calçado junto a de funileiro.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Compra se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

— Compram-se libras esterlinas: a' rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Baião.

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio do que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

COMPRA-SE

uma casa terrea pequena na freguezia da Boa-vista: a tratar nesta typographia

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabuga n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se moeda de ouro e prata por mais que em qualquer outra parte; á rua do Crespo n. 19, loja.

Negro para sitio.

Compra-se um negro sizudo, sem vicios, e bom trabalhador para serviço de sitio; na rua Nova n. 19, 1º andar.

VENDAS

VENDEM-SE

os seguintes livros:—*Receita para curar paixões*, por Matheus de Magalhães, 1 vol. por 1$000; *A Virgem Guaracaba*, por Pinheiro Chagas, 1 vol. 1$200; *Le Peché de Madeleine*, 1 vol. por 1$000: na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

— Vende-se a taberna sita na rua da Mangueira n. 2, com pouco fundo, a tratar na mesma.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill tratem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Chegou afinal

A pomada galapeam

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34 — Rua larga do Rosario — 34

ILEGÍVEL

Collares Royer
ou Annilhos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante pressente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo :

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a esta loja da Aguia Branca, convencera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato

Golinhas e punhos, manguitos e golinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas golinhas e punhos bordados, manguitos e golinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas golinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles teem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado : na rua da Camboa do Carmo n. 20.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se a este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

— Vende se uma mulatinha de 11 a 12 annos de idade sem habilidades, uma mobilia de jacarandá' usada, louça e um guarda-louça ; á rua da Imperatriz n. 74, loja.

— Vende-se por preço commodo uma machina nova a vapor, portatil, da força de seis cavallos e de perfeita construcção com toda ferragem precisa para mover varias machinas de algodão ou outro qualquer mister, e bem assim uma prensa americana de enfardar algodão, de systema moderno, e de muita força e alguns toneis proprios para deposito. A ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende se tres pretas moças, sendo duas com habilidades e uma preta por ter vindo do mato, bem como mais uma mulatinha de 10 annos, na rua do Fogo n. 9.

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Ceques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vitrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz ; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lã para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canelier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas :

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grostenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinoline para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e caseiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthresas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphea ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro : não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas ; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que não faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova, cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver se no cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Feijão muito novo a 3$ o sacco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm á venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros ; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas ; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$ 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado : assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram os mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente a saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro ; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS

Murçolinas de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas murçolinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, bonina, roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA
Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores matisados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moiré-antique.

Vende-se superior moiré-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 2$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes golinhas e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 2$ 00 ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, palitós, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara : é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado : sendo havana, tyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de croché proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpico

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, brancas, com salpicos, tendo 8 1/2 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$500 a peça : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de uma só côr
a 240 rs. o covado.

Vendem-se superiores cassas de uma só côr, tendo azul, tyrio, côr de rosa, roxo, etc., e vendem-se pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$400.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de meadinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para coco, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de pau encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, puceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc. ; a rua Nova n. 28.

4$500

— Vende se saccos com feijão rajado, na rua do Codorniz n. 12 A.

— Vendem-se biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello: 3 tomos, 9$000. Na loja de livros do Sr. Monteiro : na rua do Imperador, ou rua Augusta n. 9?.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e medalhas da ordem da Rosa e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mais razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para assim se comprar bom e barato de seus bons freguezes.

Rapé Paulo Cordeiro.

A' loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé Paulo Cordeiro e Gasse fino, assim como todas as mais qualidades.

— Na rua do Jasmim n. 22 vende-se um carro novo sem vidraça.

Liquidação de calçados.
Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$ 00
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	3$500
Botas pequenas para montaria.	15$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se saccos com feijão mulatinho o qual cosinha muito facil e boa qualidade a 6$ o sacco : na rua Nova de Santa Rita n. 13.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem ; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

— Vende-se a especial banha de nascer cabellos e tirar caspa, muito conhecida pela experiencia que já della tem feito e os bons resultados que della tem tirado as pessoas que a tem experimentado ; assim como continua se a receber do sertão um insigne remedio caseiro para molestia do peito, escarros de sangue, bronquites ; no Correor do Bispo n. 15. Nessa mesma casa engomma se roupa de homem e senhora, frisa-se muito bem vestidos a franceza por preço muito em conta.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Peça,

Vende-se um preta com 16 annos, habil para todo serviço ; é recolhida, a tratar no largo do Paraiso n. 29 2º andar.

Escrava

No armazem da rua do Codorniz n. 2, vende-se uma mulatinha recolhida de idade de 15 annos, cosinha e tem principios de engommado.

— Vende-se a obra—O Anno Christão—em 18 volumes, a obra mais necessaria aos sacerdotes, e que não ha em parte alguma : á rua do Rosario n. 22, loja junto a de funileiro.

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior'

Sal do Assu'

A bordo da escuna «Georgiana» : a tratar com Tasso Irmãos.

Gesso

para estuques de casas : nos armazens de Tasso Irmãos, caes do Apollo.

Rapé.

Ja chegou o muito desejado rapé Paulo Cordeiro mamum e viajado, o qual se vende na praça da Independencia n. 5 loja das vinvas ; assim como continuamente se vende na mesma loja as seguintes qualidades dos mui acreditados rapés princeza de Lisboa, rolão francez, rolão Meuron e fino, gasse grosso e fino.

Vende-se

Uma escrava com idade de 23 a 24 annos perfeita cosinheira, lava e engomma, a tratar a rua do Vigario n. 14.

Algodão da Bahia
fabrica do pedrozo.

Vende se na rua da Cadeia do Recife n. 20, por preço commodo.

— Vende-se uma canoa de amarello muito bem feita, toda encavilhada de cobre, pega seis pessoas ; a tratar na loja de miudezas n. 23, rua da Cadeia do Recife.

— Vende se uma mulatinha de 10 para 11 annos de idade com principio de habilidades : a tratar no pateo do Terço n. 44.

Attenção

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel : quem pretender dirija-se a mesma.

ARROZ

de casca a 3$500 o sacco

Vende se no trapiche do Cunha e na rua do Crespo n. 20 B.

FARINHA
á 3$800

Vende-se farinha de mandioca pelo barato preço á annunciado : a rua da Madre de Deus n. 5.

— Vende-se a casa terrea n. 61 sita na rua Velha, e um pequeno sitio com casa de vivenda no logar da Capunga defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes : a tratar na rua das Trincheiras numero 6

O barateiro vai fallar.

Chitas largas, claras e escuras de lindos dezenhos a 260 rs. o covado, madapolão fino a peça por 5$000, dito especial superior fazenda inteiramente nova no mercado pelo preço de 8$0 0 a peça com 24 jardas ; o barateiro já vendeu de mesmo a 12$000, chitas de cobertas a 240 rs., cortes de lãa com 15 covados por 3$500, lenços de seda a 1$000, ditos de caça bordados a 200 rs., riscado francez muito bonito a 240 rs. o covado, baeta azul a 400 rs. a vara, algodão a peça por 4$000 : na loja do barateiro na rua da Madre de Deus n. 16 defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se uma escrava crioula de 16 annos de idade, engomma e cosinha : para ver no caes do Ramos n. 24 2º andar.

Chocolate hespanhol
Vende-se a 800 rs. a libra.
Na rua Nova n. 11 e 51
Rua do Cabugá numero 1 A.

Collerinhos

Vendem-se, na rua do Queimado n. 25, collerinhos de papel, forrados de panno, muito em conta.

Ja chegou

Cemento romano : no armazem de Tasso irmãos no caes do Apollo.

Canos

No armazem do pateo do Terço n. 12 vendem-se canos de todas as larguras, vidrados e por vidrar, por preço razoavel, o melhor neste genero.

Vinho verde

Acaba de chegar nova remessa do já conhecido vinho verde engarrafado de superior qualidade, o qual se torna recommendavel por ser puro e por ser engarrafado na quinta para evitar o alterar-se chamamos a attenção dos amadores : unico deposito a rua da Cruz n. 63, armazem de Mello, Lobo & C.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a prazo ; nas Cinco Pontas n. 66 e tem commodos para familia.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo e avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada,- d, gundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Flixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO

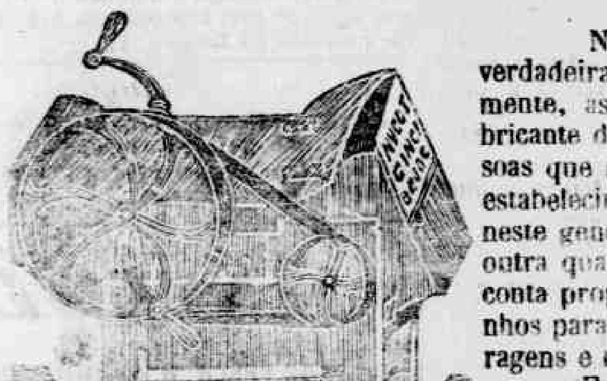
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 1$ a duzia. limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Babia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

4-RUA DO CRESPO-4.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de baléa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

LIQUIDAÇAÕ

DE

FAZENDAS BARATAS.

Chitas francezas largas de cores escuras e claras e de superiores qualidades a 280 rs. o covado.
Cassas francezas de cores a 300 rs. o covado.
Ditas francezas de cores de superior qualidade com grande variedade de padrões a 400 rs. o covado.
Gazé de seda de cores linda fazenda para vestido a 320 rs. o covado.
Lindas lãas de cores para vestidos, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Superiores alpacas lisas e de flores para vestido a 1$ e 640 rs. ao covado.
Madapolões de soffriveis qualidades a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho branco de superior qualidade a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas de lã e de phantasia a preços baratos para acabar.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA

ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 240, 280 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 240 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 240, 280, 320, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$. 4$. 5$. 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72. Riscado francez de listas a 360 rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 360 e 400 rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 500 rs o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 500, 600 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$500 e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$500 3$ e 3$500 coletes de casemira a 3$, 3$500 seroulas a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$500.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$500. 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$.2$500, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos os ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Venda de terrenos.

Na travessa da rua Augusta ou rua de S. João, freguezia de S. José, vende-se um terreno com 180 palmos de frente e 150 de fundo; bem como outro de 200 palmos de frente e 90 de fundo, ja com principio de edificação, tudo por preço commodo: a tratar na mesma rua com Cyriaco José Coelho, penultima casa em direcção ao Gazometro, lado do sol.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	40
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$ 00
Caixas a retalho do mesmos	1
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Está vendendo uma pechincha.

Covadó de chita franceza larga muito bonitos desenhos a 240.

Mulas.

Esperam-se cem destes animaes, muito superiores, vindos do Rio da Prata: quem pretender comprar dirija-se a' praça do commercio, antiga rua do Trapiche n. 6, para tratar.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharao os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandejas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricoltores, estas machinas.

Fumo de Garanhuns

Chegou o especial rua do Queimado loja de M. R. de Carvalho, n. 18.

Jornaes para 1868

Na livraria Franceza *assignam-se todos os jornaes da Europa*; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Aprompta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, arêa para moldar, folles para ferreiro lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administ ador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rue Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG. 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). depurativo vegetaes [illegible] tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

COPAHU. Este Xarope Citracto de Ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Xarope do Dr FORGET. Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, a PARIS.

Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o sello imperial do Governo Francez.

N.B. — recebendo uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo goza-se de abatimento e de maior desconto.

Signoret

DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.

Sexta edição

1$000

Livraria franceza.

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertezza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverà quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle de falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Attenção.

Na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar, vende-se uma escrava parda com pouca idade, muito sadia, bonita figura e com habilidade: ao comprador se dirá o motivo porque se vende.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da-se amostras de tudo.
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreites a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalhas finissimas a 400 reis o covado.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr em elegantes des nhos claros e escuros, sendo muito fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.
Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lenções, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende-se superiores peças de bramante de linho proprio para lençóes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Esguião de algodão.

a 6$000 reis.

Vende-se peças de finissimos esguiões de algodão tendo 12 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seca, intituladas poil de chèvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alparas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO

rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinno

Varas de babado bordado do Porto a . .	20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	50
Frascos de oleo muito fino a	50
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	60
Idem de palitos de segurança a . . .	2
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	10
Duzias de meias finas para senhora a . .	1$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	30
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinettes francezes a . .	8
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	60
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	1
Pares de botões de punho muito bonitos	8
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	160
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos	70
Talheres para meninos a	24
Masso com superiores grampos a . . .	3
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	40
Realejos para meninos a	40

Vende-se

Na rua da Cadeia, bairro do Recife n. 53, primeiro andar, uma pardinha de boa figura e saúde, com 12 annos de idade e com bons principios de costura.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

ROB LAFECTIER,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha. — De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente [illegible] as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provindos dos partos, de idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz-Corrêa.

O N. 65

Vende-se fiado e a vontade do comprador.

O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilios existentes de um inventario: trata-se no largo do Paraizo n. 24.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

— Vende-se tinta fina para escrever, e quanta mais antiga a escripta mais preta fica corre bem na penna, e ainda que esta seja de aço não as estraga e não cria mofo; na botica na rua Direita n. 88, e nesta typographia á . oo rs. a garrafinha.

CERA DE CARNAUBA

Rua da Madre de Deus n. 5.

Vende-se cêra de carnaúba mais barato do que em outra qualquer parte, é de boa qualidade.

Para casas particulares

ATTENÇAO

Na travessa da Madre de Deus n. 18, armazem de José Vicente de Lima, vendem-se massas brancas de Lisboa, fazenda muito fina, e propria para casas particulares, a 4$ cada caixa de uma arroba, contendo macarrão, talharim e aletria, e a 2$ cada caixinha de meia arroba, contendo igualmente massinhas sortidas. Avelias, antes que se acabem; o preço convida.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patente com todos os pertences proprios para fazer moveres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Escravos fugidos

Attenção.

Fugio no dia 10 do corrente, do engenho Gravatá, da freguezia de Agua Preta, o escravo crioulo por nome José, com os signaes seguintes: cor bastante fula acabralhado, cabellos carapinhados, com 30 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, com diversas pintas pretas pelo rosto, pouca ou nenhuma barba, boa figura, levou calça e camisa de algodão azul e mais outra muda tambem de algodão de lista e uma camisa de algodão mesclado, chapeo de baeta pardo, levando cobertor de baeta encarnado, cujo escravo foi do Sr. Dr. Antonio Henrique de Almeida, cujo escravo é natural da provincia da Parahiba, para onde seguio visto as informações ja obtidas: por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo aonde o encontrar e leva-lo ao dito engenho a seu senhor Manoel de Barros Franco e Mello ou nesta cidade a Manoel Antonio Santiago Lessa rua do Apollo n. 28, que será generosamente recompensado, ou mesmo quem delle der noticia exacta.

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade e 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado pouco dias antes da fuga ao Sr. João Barboza do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem pegar leve-o a seu senhor no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

— No dia 27 de setembro do corrente anno fugio do engenho Victoria, da freguezia do Bom Jardim, um escravo do abaixo assignado, de nome Jeremias, de idade de 24 annos, pouca barba, corpo e altura regulares, zarolho, quando falla ou ri-se, fecha o olho; umbigo grande, nariz escamoso, por ter tido uma ulcera interna em uma venta, falla descançada, bem ladino, pés grandes e crivados de bicho quando pequeno; côr alguma cousa fula: quem o pegar ou d'elle tiver noticia, póde dirigir-se ao Sr. tenente-coronel Silvino Guilherme de Barros, na rua do Imperador, que sera' bem recompensado.

João Baptista de Arruda e Mello.

Escravos fugidos

Fugio no dia 14 do corrente a escrava Maria, preta, crioula, de meia idade, baixa e cheia do corpo, e tem duas costuras nas faces, levou vestido saia de ganga azul e chale amarello; esta escrava foi comprada em leilão na cadeia donde estava ha muitos annos: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leva-la na rua dos Quarteis n. 6, ou na rua Nova n. 49, que serão gratificados.

Attenção

Fugio hontem de noite (11 horas para meia noite) a escrava mulata de nome Isabel, de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, cabello annelado, testa pequena, nariz afilado, dentadura perfeita e dentes pequenos, é muito ladina, capaz de illudir a boa fé das pessoas que não a conhecerem para convence-las de que é forra. Esta escrava que foi comprada em maio do corrente anno ao portuguez José Pedro morador no pateo do Hospital, e que fugio de casa de seu actual senhor, o proprietario do engenho Penedo em S. Lourenço da Matta, capitão Francisco Joaquim da Rocha Falcão, ha indicios de que seguio para o Recife, porque foi vista as 4 horas da manhãa de hoje na Passagem da Magdalena, é portanto provavel que esteja e na nesta cidade. Pede-se aos Srs. capitães de campo, as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que aprehender dita escrava, mandar leva-la a seu senhor no referido engenho ou a rua do Vigario n. 24, escriptorio, cujo portador sera' bem gratificado Recife 16 de novembro de 1867.

50$

de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

— Esta' fugido desde o dia 24 do mez passado o escravo Ignacio, com os signaes seguintes; idade de 16 annos, côr preta reluzenta, olhos ingectados de sangue, a perna direita cambaia, mas tão pouco que só com attenção se distingue, estatura mediana e talhe esbelto e delicado. Presume-se que este moleque occulta-se nesta cidade e seus suburbios; quem o apprehender leve-o a rua do Livramento n. 6, que sera' gratificado.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fosco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de aba preto, e lava vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaro', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos, nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no lugar Batateira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

Attenção

No dia 5 de junho do anno passado, fugio do engenho Santa Cruz um escravo de nome Lourenço, pertencente ao abaixo assignado. Consta que elle acha-se occulto na capital da provincia da Parahyba, onde tem irmãos e mãi. O abaixo assignado desconfia mesmo que nesse lugar ha alguem, que o protege, occulta, por ter elle apresentado a uma pessoa afim de ser comprado. Os signaes do escravo são os seguintes:

Tem a côr fula, parece ter 27 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, grosso do corpo, os pés chatos, anda um pouco apressado e falla com descanço. Previne-se ainda que este escravo é muito bom distilador e muito habilidoso. Quem o agarrar pode mandar entregar ao abaixo assignado no engenho Santa Cruz, termo de Pao d'Alho, ou na Parahyba ao Sr. Julio da Costa Sirnes, que recebera 150$, de gratificação.

José de Mello Azedo.

— Acha-se fugida da casa de sua senhora a rua Augusta n. 88, a preta fula Silvana, com costuras de alporcas no pescoço de ambos os lados e muito conversadeira e regrista, intitula se de forra, tem em um dos braços um signal de queimadura, foi encontrada em Morenos dizendo que ia para Santo Antão, e que estava pagando semana, levava vestido de cambraia azul e panno fino e que pode ter mudado por ter levado mais roupa: pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehendam e levem a mesma rua acima a sua senhora.

LISTA GERAL 45.ª

DOS PREMIOS DA 31.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PMRES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	256	6$	433	40$	629	6$	828	6$	1071	6$	1293	6$	1512	6$	1722	6$	1938	6$
2	—	59	—	34	6$	30	—	31	—	77	—	94	—	13	—	23	—	41	—
6	—	62	—	39	—	31	—	33	—	80	—	95	—	15	—	26	—	42	—
15	—	65	—	43	—	34	—	35	—	83	—	96	—	16	—	27	—	53	10$
34	—	72	—	45	—	36	—	39	10$	85	—	97	5:000$	20	—	34	—	54	6$
35	—	74	—	46	—	45	—	43	6$	92	—	1304	6$	40	—	36	—	55	—
45	—	76	—	49	—	58	—	45	—	95	—	7	—	41	—	42	—	62	—
49	—	82	—	55	—	68	—	46	—	96	—	9	—	54	—	43	—	69	—
58	—	83	—	57	—	69	—	53	—	1102	—	17	—	75	—	48	—	70	—
64	—	86	—	58	—	74	—	63	—	7	—	19	—	80	—	55	—	74	—
65	—	87	—	64	—	77	—	64	10$	13	—	29	—	82	—	60	—	77	—
66	10$	88	—	68	—	84	—	65	6$	15	—	35	—	85	—	61	10$	78	—
67	6$	92	—	73	—	85	—	73	—	28	—	40	—	87	—	63	6$	80	—
69	—	99	—	74	—	87	—	81	—	36	—	44	—	90	—	66	—	81	—
71	—	308	—	76	—	94	—	84	—	37	—	50	—	98	—	67	—	82	—
72	—	10	—	87	—	95	—	87	—	38	—	56	—	99	—	68	10$	83	—
74	—	11	—	89	—	96	—	89	—	39	—	59	—	1602	—	78	6$	86	—
78	—	13	—	92	—	97	—	91	—	40	—	60	—	5	—	83	—	88	—
79	—	18	—	94	—	708	—	95	—	42	—	62	—	12	—	86	—	91	—
85	—	22	—	95	—	15	—	96	—	44	—	64	—	13	—	89	—	94	—
86	—	24	—	502	—	18	—	904	—	45	—	65	—	14	—	93	—	97	—
89	—	25	—	7	—	22	—	6	—	46	—	66	—	15	—	97	—	2001	—
90	—	28	—	8	—	25	—	10	—	47	—	76	—	20	—	98	—	5	—
93	—	30	—	11	—	30	—	11	—	52	—	78	—	22	—	1805	—	21	—
98	—	32	40$	12	—	35	—	16	—	61	—	80	—	28	—	10	—	22	—
100	—	37	20$	13	—	37	—	18	—	64	10$	85	—	30	—	15	—	25	—
1	—	42	6$	16	—	42	—	22	—	76	6$	87	—	34	—	26	—	26	—
6	—	44	—	25	—	43	—	23	—	78	—	90	—	37	—	27	—	29	—
8	—	52	—	32	—	44	—	46	—	83	—	1403	—	39	—	29	—	44	—
13	—	56	—	34	—	46	—	50	—	89	20$	8	—	43	—	32	—	51	—
21	—	57	—	43	100$	48	—	55	—	94	6$	11	—	45	—	33	—	52	20$
22	—	60	20$	46	40$	64	—	66	—	96	—	20	—	46	—	34	10$	53	6$
26	—	62	6$	48	6$	66	—	70	—	98	—	27	—	49	—	39	6$	55	—
28	—	63	40$	49	—	71	—	71	—	99	—	29	—	53	400$	41	—	68	—
31	—	65	6$	50	—	72	—	72	—	1205	—	30	—	59	6$	44	—	70	—
32	—	66	—	54	—	79	—	75	—	6	—	31	—	60	—	58	—	74	—
38	—	68	—	61	—	80	—	80	—	9	—	44	—	64	10$	71	—	84	—
41	—	70	—	64	—	81	—	1008	—	15	—	47	—	68	6$	73	—	87	—
61	—	72	—	68	—	82	—	11	—	17	—	50	—	71	—	85	20$	88	—
64	—	73	—	75	—	83	—	13	—	22	—	63	—	80	—	86	6$	89	—
71	—	77	—	76	—	89	—	16	—	24	—	69	—	84	—	90	—	94	—
78	—	78	—	80	—	94	—	18	—	28	—	70	—	92	—	92	—	2106	—
87	—	85	—	81	—	95	—	24	—	41	—	80	—	98	—	1905	—	7	—
89	—	92	—	88	100$	97	—	26	—	43	—	84	—	1703	—	6	—	33	—
93	—	406	—	89	6$	98	—	27	—	54	—	85	—	4	—	8	—	34	—
99	—	10	—	91	—	800	—	29	—	55	900$	87	—	6	—	10	—	36	—
218	—	11	—	93	—	3	—	43	—	65	6$	89	—	7	—	11	—	40	—
20	—	14	—	98	—	4	40$	44	—	76	—	91	—	8	—	18	—	41	—
36	—	16	—	99	—	8	6$	46	—	77	—	92	20$	9	—	20	—	42	—
41	—	20	—	607	—	13	—	49	—	80	—	96	6$	12	—	23	—	43	—
53	—	21	—	15	—	17	—	64	—	84	—	97	—	15	—	26	—	45	—
55	—	31	—	19	—	26	—	70	—	92	—	1507	—	21	—	29	—	46	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2148	6$	2343	6$	2498	6$	2700	6$	2861	6$	3037	6$	3217	6$	3427	6$	3601	6$	3797	6$
50	—	46	40$	99	—	2	—	63	—	42	—	22	—	28	—	2	—	98	—
57	—	48	6$	2500	—	5	—	65	—	43	—	29	—	30	—	5	—	3801	20$
60	—	50	10$	3	—	6	—	66	—	46	—	30	—	32	—	7	—	4	6$
63	—	51	6$	13	—	10	—	69	—	47	—	33	—	33	—	16	—	6	—
67	—	52	—	17	—	13	—	74	20$	49	—	42	—	34	—	19	10$	7	—
83	—	63	—	18	—	15	—	82	6$	52	—	48	—	36	—	29	6$	11	—
88	—	66	—	20	—	20	—	85	—	57	—	51	—	38	—	30	—	15	—
97	—	68	—	42	—	22	20$	87	—	61	40$	59	—	41	—	34	40$	19	—
2202	100$	69	—	44	—	29	6$	90	—	63	6$	62	—	43	—	44	6$	24	—
5	6$	71	—	45	—	34	20$	91	—	64	—	66	—	48	—	52	—	25	—
14	—	72	—	49	—	36	6$	94	—	69	—	67	—	50	—	53	—	28	—
17	—	73	—	52	—	37	—	99	—	70	—	68	10$	54	—	56	—	33	—
21	—	76	—	55	—	38	—	2900	—	72	—	69	6$	55	—	57	—	35	—
24	—	77	—	59	—	45	—	4	—	76	—	71	—	57	—	58	—	36	—
25	—	79	—	71	—	53	10$	11	—	77	—	75	—	59	—	60	—	39	—
26	—	82	—	74	—	55	6$	16	—	83	—	78	—	62	—	65	—	46	—
27	—	87	—	77	—	57	—	18	—	85	—	79	—	67	—	67	—	47	20$
29	—	93	40$	78	—	62	—	19	100$	87	—	82	—	75	—	72	—	50	6$
30	—	97	6$	79	—	68	10$	22	6$	88	10$	95	20$	76	—	81	—	56	—
33	—	99	—	85	—	70	6$	24	—	90	6$	99	6$	78	40$	94	—	62	—
34	—	2407	—	88	—	72	—	25	—	93	—	3303	—	81	6$	98	—	65	—
41	—	8	—	90	—	75	—	28	—	3101	—	7	—	82	—	3704	—	67	—
43	—	9	—	98	—	78	—	34	—	11	—	9	—	83	—	8	10$	69	—
46	—	18	—	99	—	80	—	37	—	16	—	11	—	89	10$	10	6$	71	—
47	—	19	—	2601	—	85	—	43	—	23	—	19	—	90	6$	18	—	77	—
50	—	20	—	2	—	88	20$	47	—	24	—	20	—	96	—	27	—	79	—
52	—	23	—	3	—	93	6$	50	—	26	—	22	10$	99	—	30	—	83	—
58	—	24	—	7	—	94	—	51	—	30	—	32	6$	3506	—	32	—	84	—
63	—	26	—	22	—	99	—	57	—	31	—	37	—	7	—	34	—	95	—
65	—	35	—	24	—	2802	—	69	—	32	—	40	—	13	—	35	—	96	—
73	—	36	—	25	—	5	—	72	—	33	—	46	10$	17	—	40	—	99	—
75	—	44	—	26	—	8	—	77	—	35	—	50	6$	18	—	46	10$	3902	—
80	—	46	—	31	40$	9	—	82	—	40	—	52	20$	22	—	51	6$	3	—
81	—	48	—	34	6$	16	—	91	—	43	—	60	6$	23	—	55	—	5	—
86	—	51	—	38	—	19	—	94	—	44	—	63	—	31	—	56	—	7	—
90	—	56	—	43	—	20	—	96	—	59	—	66	—	33	—	59	—	15	—
91	—	57	10$	45	—	22	—	99	—	61	—	75	—	37	—	65	—	26	—
94	—	58	6$	48	—	25	—	3000	—	68	—	77	—	41	—	66	—	30	—
95	—	59	—	55	—	26	—	1	—	71	—	80	—	44	—	67	10$	31	—
96	—	65	—	59	—	29	—	6	—	73	—	82	—	58	—	68	6$	41	—
97	—	66	—	67	—	30	—	10	—	77	—	83	—	63	—	69	—	42	—
2304	—	72	—	71	—	31	—	14	—	83	40$	86	—	65	—	73	—	46	—
5	—	80	—	72	—	39	—	19	—	85	6$	88	—	68	—	79	—	51	100$
15	—	84	—	76	—	41	—	22	—	90	—	89	—	75	—	80	—	64	6$
16	—	86	—	78	40$	42	—	23	—	91	—	91	—	81	—	82	—	81	—
30	—	88	—	79	6$	44	—	30	—	3209	—	3400	—	82	—	84	—	82	—
34	—	89	—	83	—	45	—	31	—	11	—	3	—	84	—	87	—	86	—
37	—	92	—	84	—	47	20$	33	—	12	—	13	—	85	—	92	—	87	—
39	—	93	—	88	—	59	6$	35	—	13	—	25	—	88	—	94	—	96	—
41	—	96	—	92	—	60	—	36	—	14	—	26	—	90	—	96	—	97	—
42	—	97	—	93	—									95	—				

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

DISCURSO LIDO EM SESSÃO DO DIA 16 DE AGOSTO PELO SR. COMMENDADOR ANTONIO JOAQUIM DE MELLO.

Senhores.—He muito grande a honra de chamar-me o patriotico Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, e por um modo tão distincto, para seu socio honorario. Estremeci ao receber o precioso diploma, e o meu absorto espirito acanhado não acha expressões que a satisfaçam, para ao menos indicar-vos reverente a minha tão profunda, e indefinivel gratidão. E' verdade, que um amor ardente para a sciencia das nossas antiguidades me tomou bem cedo; é verdade que ha dez annos cavo incessante, e revolvo, e os meus suores fecundam o agro extenso, e pingue da historia da nossa provincia, em todos os seus ramos; labor do qual já ostentamos a propriedade de alguns amaveis, lindas flôres, e de raridades preciosas de valor admiravel: fallo de alguns dos nossos antigos poetas, e de alguns dos nossos venerandos avós, luminares pasmosos de mais bellas, e inexcediveis virtudes civicas, e fortes, neste céo bellicoso; nosso orgulho, nossa gloria. Fui eu o primeiro offerente ao vosso principiado archivo, onde se deixa ver o obolo que até então renderam aquellas minhas lidadas lucubrações, de feitura preciosissima, senão de primoroso feitio, e lavor; tanto sempre esperancei da vossa louvavel empreza. Mas o resultado de toda esta dedicação historica, em que mui acompanhado perseverei, está muito abaixo do transcendente merito, a que só póde caber o subido galardão, que o Instituto acaba de liberalisar-me.

Como todavia concorrem com a pedra angular do edificio pequenas achegas á engrandecer-lhe os muros; eis-me aqui, senhores, adjunto na grande fabrica, que emprehendestes, pequeno mesmo, qual sou. O alvião, que puzerdes em minhas mãos, não estará ocioso, cavará sem descanço, posto que já os annos desfalecem os braços, e os joelhos vacillam. Trabalharei por descobrir a verdade, e não menos que se fuja de repetir erros, e accummular outros, abraçando falsas tradições, e inducções illogicas; porque emfim o publico litterato propende a crêr-vos, e as vossas respostas serão recebidas como oraculos. Laborando assim, é que a associação póde tornar-se util, methodisando as vantagens das forças reunidas, e dos trabalhos combinados.

No entanto que a perfeição dos vossos constantes, e uteis trabalhos me vá inspirando, e aquecendo á gelida ancianidade os restos da dedicação juvenil, com que me vinculei ao estudo historico das antiguidades patrias, não adormecerei perenne em ocio ignobil; apontando-vos ao publico insaciavel, e cubiçoso de novidades, e maravilhas, exclamarei: Vede-os!

Não se nutre a virtude do descanço.
Arduas emprezas, rispidos trabalhos
Em nobres corações de immortal gloria
Accendem claro lume.

Vede-os! Desencantam d'entre as cinzas dos tempos coloniaes as origens da nossa provincia, seu primitivo territorio, e as subsequentes alterações; a creação de suas villas; rectificam os acontecimentos fixam as respectivas chronologias, e geographias, que lhes marcam os tempos e os lugares; assignalam a supremacia official da provincia sobre outras ao norte, e sobre ella a da metropole Bahiense; as diversas normas, e agentes, que regeram, e governaram Pernambuco; sua população, e costumes, obras publicas, laicaes, e religiosas; começo, e progresso nas artes, e sciencias; agricultura, e commercio; systema militar, e fiscal; suas rendas e suas despezas; e emfim seu nunca desmentido catholicismo. Ao magico ascendente da sua palavra immortal (vede-os!) revivam muitos dos nossos illustres maiores em toda a sua resplandecencia; sagram-se-lhes monumentos, e culto expiatorio do nosso vergonhoso descuido, se não culposa ingratidão; ingratidão a heroes que com braço herculeo nos ensinaram a esmigalhar jugos estranhos, e nos legaram esta invejanda patria. A qual Pernambucano deixa de interessar o conhecimento do caracter, do genio, dos talentos, das virtudes, e vicios dos homens que mais obraram, e pesaram sobre os destinos da nossa provincia?

O conhecimento destas antiguidades pessoaes, se me posso expressar assim, não convem menos do que o das artes, e monumentos; porque elle será um quadro imparcial, que revele ao presente, e ao futuro o que podem as paixões, e os interesses, os tempos, e as conjuncturas, os bons, e os maos principios; e esta experiencia, ao discipulo póde assás concorrer para que os cidadãos se tornem melhores, mais prudentes, e mais felizes.

Vede-os! (Proseguirei.) Incançaveis afanam conhecer, e designar os lugares celebres, theatros de acontecimentos, e façanhas memoraveis, cuja contemplação, e contacto, recordando-nos as glorias passadas deste nosso ninho paterno, concorrerão para não degenerarmos do avito luzimento, e as diversas nações nos continuem as attenções de sua amizade, e respeito, de que não devemos prescindir. E virá com a indicação desses lugares a descripção de sumptuosos templos que contenham, ou mesmo com que se avisinhem; obras que nos revelam a magnanimidade, o stylo, e gosto de então, a constancia, e paciencia portentosa com que a pezar da exiguidade dos meios, obras taes se emprehenderam, e magnificamente concluiram; trabalho que simultaneamente nos instruirá desde quando amanheceu, e quanto luzio a architectura, a esculptura, a estatuaria, e gravura, e a pintura em nossa provincia. A's vantagens, e prazeres destas artes encorporados os doces, e delicados prazeres de outras duas não menos uteis, a musica, e a poesia (que todas se auxiliam, e ha por consequencia uma cadeia que as une) qual povo culto não se penalisa, e teme de ser qualificado em atrazo, ou carecente dellas?

Suspendei-vos, sacrilega alavanca, e martelo vandalos, que já destruistes soberbas esculturas antigas de alguns dos nossos templos sagrados! Poupai-lhes os restos, poupai-nos em elles o innocente prazer da variedade artistica. Variedade! Prazer que a natureza nos está de continuo, e por toda parte brindando. Em cada um dos altares das igrejas, que ainda restam intactos, a talha é diversa, e variada opulentemente em inspiração, e trabalho; e assim mesmo nos enlevavam os olhos as de todos os outros, que a barbaria hodierna loucamente destruio. Admirai, senhores, a talha dos altares da igreja do Carmo, e sua capella-mor, a capella dos terceiros no convento de S. Francisco, a guarnição sobre que descança o tecto da Conceição dos Militares, os altares lateraes da igreja de S. Pedro, os dous altares lateraes da igreja do Collegio, e tantos outros, do mesmo tempo, e gosto; pois que a admiravel capella-mor de S. Pedro, a capella-mor dos terceiros, a capella-mor, e todos os altares da Ordem Terceira do Carmo, e todos os altares lateraes da nossa matriz de Santo Antonio, já não existem; substituiram-nos *á moderna*. Oh! homens desattentos, e mesquinhos! Se edificardes de novo, fazei-o embora, segundo a ordem, e traça que vos parecer; mas se alguma ruina soffrem as obras excellentes antigas, ou por sua belleza ou custo, e difficuldade do trabalho, ou mesmo por sua singularidade, sejam reparadas taes quaes eram. Porque se deixa a ignorancia correr solta na substituição dessas meias-tintas, cariatides, e bestiães, desses artesãos, e arabescos admiraveis, florões, e taçarias, douraduras finas, e custosas, paineis adornados e santos, nossa esthetica primordial, ponto de partida, e de comparação para a de hoje, por uma só mesquinha talha facillima, alcunhada moderna?

Que ha nesta que admirar, salvo a timidez, e probreza do desenho? Por mais que se mortifique a nossa vaidade (diz Reynold) vemo-nos obrigados a reconhecer os antigos por nossos mestres; e pode nos atrever-nos a profetisar, que quando deixarem de ser estudados, as artes cessarão de florescer, e tornaremos a cahir na barbaria. Temos leis, que vedam semelhantes destruições vandalicas, e são os decretos de 13, e alvarás de 20 de agosto de 1721, e 4 de fevereiro de 1802, que mandam conservar edificios, estatuas, cippos, columnas, figuras, medalhas, moedas, inscripções, e mais artefactos antigos, por serem um meio de verificar muitas noticias da antiguidade sagrada, e politica, e de illustração para as artes e sciencias.

Cuido que só o filho idiota, ou máo, não contempla commovido, e respeitoso não entesoura a obra prima, ou joia, que fabricou seu pai, ou que foi do seu predilecto amor, ou uso, que revelam o seu modo de ver, de sentir, e de pensar, e que só deverão ceder-se ao mais indispensavel emprego de utilidade publica. Eu não, senhores; eu sou cheio de veneração para os antigos; o que todavia não quer dizer, que d'entre os seus exemplos se não separem os que são bons para serem seguidos, e se não evitem os outros.

E pois tambem considero as artes como auxiliares da grande arte de felicitar os outros, e a si, quero dizer, a moral; dignai-vos ainda vós, que com tanta paciencia não vos enfadaes de ouvir-me, de relevar me a repetição do que diz um escriptor celebre sobre a relação das artes com a felicidade humana. «O homem (diz elle) no aformosear tudo que é de sua invenção, deve-se propôr o mesmo fim que se propõe a natureza quando embelleza com tanto cuidado suas proprias obras.

Cumpre portanto ás bellas artes o revestir de graças diversas nossas habitações, nossos jardins, nossos moveis, e sobre tudo nossa linguagem, a principal de nossas invenções, e não só menos para que tenhamos o simples goso de alguns adornos mais, e regalos como tantas pessoas injustamente imaginam, mas para que as doces impressões do que é bello, harmonioso, e conveniente, dêm um porte mais nobre, um caracter mais elevado, e polido a nosso espirito, e nosso coração.» E continua a dizer, que o legislador deve estar convencido, que é muito importante, não só que os edificios, e os monumentos publicos, mas tambem que todo o objecto visivel trabalhado pelas mesmas artes mechanicas tenha o cunho do bom gosto, da mesma sorte que se quer que não sómente a prata amoedada, mas ainda a baixella tenham o contraste de seu verdadeiro titulo; que um magistrado sabio não se contenta de aproveitar as influencias das boas artes para tornar mais energicas, e mais vantajosas aos cidadãos as festas e regosijos publicos, as reminiscencias solemnes; elle tem cuidado mesmo que cada festa domestica, cada uso privado conduza ao mesmo fim, e pelo mesmo caminho. Mas não convém agora amarar-me tanto neste rumo.

Ainda bradarei: vêde-os, que se occupam dos nossos Aborigenes. Não sei que haja assumpto cujo pathetico, e moral possam interessar mais á melhora dos corações por meio do exemplo, do que tudo que respeita á prisca existencia, á existencia actual, e condição delles; diversidade de nações, suas crenças, ritos, linguagens, usos e costumes. Nada mais eloquente (disse Erasmo) para persuadir o amor da virtude, do que a fealdade do crime: para bem se avaliar a excellencia da luz veja-se o negrume das trevas. Quantas aldeias populosas á entrada dos primeiros colonos portuguezes, quantas extinctas, quantas de novo erectas, onde porque, e por quem? Quantas violencias! Quantos flagellos!... Por Deus collocado livre em meio dos livres bosques, e florestas, desembaraçado de prejuizos frivolos, e das scenas tumultuosas de desordens, e aleivosias das nossas sociedades, que nos tornam mutuamente escravos, e victimas uns dos outros; quem póde atrozmente desgraçar ao filho vagando da innocencia rude com todas as dores, e escarneos da escravidão, o peior de todos os males juntos? A insaciavel cubiça, e o fanatismo religioso, este filho cego do orgulho, e da ignorancia. Mas o christianismo, e o saber não são feitos, senão para nos conduzir á moral; á moral, que nos ensina a sermos pacientes, moderados, doces, e que em nos fallando de nossos semelhantes nos preceitua tudo o que lhes devemos. O indio submettido pela força as restricções e onus da sociedade civil, e de mistura ás suas vantagens, e melhoria innegaveis, não é por isso escravo, nem vassalo (como o disse o apostolico Vieira) porque assim como o Hespanhol, ou Genovez captivo em Argel, é com tudo vassalo do seu rei, e da sua republica, assim o não deixa de ser o Indio, posto que forçado e captivo, como membro que é do corpo, e cabeça politica da sua nação, importando igualmente para a soberania da liberdade tanto a corôa de penna, como a de ouro, e tanto o arco, como o sceptro. Esta só tarefa, senhores, occupará annos a assiduidade do obreiro archiologico, e o peior, é, que sem resultado completo, já porque tem de escavar um campo incommensuravel, e já porque é muito expessa a lava esquecida, que occulta tantas obras de iniquidade e trevas.

Vede-os! (direi por fim ao publico espectador.) Não transcrevam fixar, e salvar a moralidade politica da provincia, nos seus movimentos armados, nas idades preteritas de 1817 e 1824. Que com abusos, e erros supervenientes, alheios das intenções dos emprehendedores, a cujo alcance não está poder evita-los, com a derrota mesmo em fim, se não argumenta contra emprezas generosas, e de utilidade geral, que só podia ser iniciadas por uma audacia extraordinaria e na luta com as maiores difficuldades. A não ser assim, a heroica independencia do imperio não se deveria ter proclamado, porque o goso da sua estabilidade tinha de custar-nos, como custou, muitas difficuldades, e muitos damnos, muito dinheiro, muito sangue, e muitos milhares de vida.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

HISTORIA DE UM DIAMANTE. — A *Lua dos montes*, um dos mais bellos diamantes da corôa russa, não é puro; sobre suas faces, em sua historia, ha sangue.

Eis o que diz o *Illustrirte Buch der Welt* sobre sua tragica e romanesca historia.

Tres irmãos de nome Chafras passeiavam n'um bello dia em uma das mais lindas ruas de Bagdad; de repente o mais velho d'elles parou e disse, apontando para um estrangeiro que se achava do outro lado da rua

— Ali está o Afghan, que procuramos ha tanto tempo!

— Não o percamos de vista, disseram os dous outros irmãos; e todos encaminharam-se para o estrangeiro, que olhava em torno de si com ar inquieto e preoccupado.

— Deus te guarde! disse-lhe o mais velho, não te arreceies. Eu sou Chafras de Bassora, que procuravas, ha algum tempo, para vender-lhe pedras preciosas, e entre outras o diamante conhecido pelo nome de *lua dos montes*. Apresento-te meus irmãos todos nós nos damos por felizes de ter te encontrado, pois que queremos negociar comtigo

— Ah! meus caros amos, tanto peior para vós, visto como já não sou o possuidor d'esse soberbo diamante.

— Que fizeste d'elle?

— Louvado seja Deus! acabo de vende-lo á Anderaame por 65:000 piastras e uma parelha para carro.

— Tu és um louco e Abderaame um ladrão, disse Chafras com raiva; eu ter-te-hia dado o dobro.

— Por Deus, replicou Afghan, foste bem estupido então em recusa-lo quando t'o offereci por metade d'esse preço

— Eu julgava-te então um tratante, e minha consciencia prohibia me de entrar em negociação comtigo. Emfim, o que está feito, está feito. Onde mora Abderaame?

— Vou guiar-vos até sua casa, meus caros amos, para que nenhuma inimisade subsista entre vós e mim.

Afghan conduzio com effeito os tres irmãos á casa de Abderaame, que era situada á borda do Tigre:

— Filho de Israel, disse o mais velho dos Chafras em tom submisso e de elogio, tu possues um diamante chamado *Lua dos montes*, uma saphira chamada *Olho de Allah* e varias outras pedras preciosas que compraste á um nomada Afghan que as roubára. (O Afghan já ahi não estava.) Eu compro-t'as, se quizeres com lucro.

— Quanto me dás? perguntou Abderaame como homem intendido na materia.

— Tu déstes por ellas 65:000 piastras e dous cavallos, queres 75:000 piastras?

— Não quero collocar-te em má posição, fazendo-te senhor de objectos furtados; disse Abderaame sorrindo em ar de mofa.

— Seja então 150:000 piastras!

— Nem mesmo por um milhão! Vai-te d'aqui! Tu não conheces o valor do que me queres comprar.

A' vista d'isto o armenio Chafras affastou-se murmurando.

— Meus irmãos, disse elle á seus companheiros, o velho larapio conhece á fundo o negocio. O cão recusa a venda.

— Recuse ou não, disse o mais moço com um gesto significativo, é nos mister possuir a *Lua dos montes*.

Os dous outros irmãos fizeram um signal de assentimento, e todos juntos logo que escureceu, mataram Abderaame, deitaram seu cadaver ás aguas do Tigre pela janella, e fugiram levando o thesouro.

No dia seguinte os assassinos encontraram por acaso o Afghan; convidaram-no para cear em sua barraca que era situada nas margens do Tigre e separada das outras habitações, e deitaram na comida que offereceram ao infeliz um violento veneno. Morto este, elles o despojaram de suas 65:000 piastras e deitaram o cadaver ao rio.

Alguns minutos depois deste segundo crime, os tres irmãos montaram nos seus camellos e fugiram para o deserto onde foram dividir as riquezas. Em quanto se tratou do dinheiro, nada mais facil; quando porém tratou-se das joias, todos queriam a *Lua dos montes*, porque ella por si só valia mais que todo a mais riqueza junta. D'ahi resultou uma forte disputa.

« Meus irmãos, disse o mais velho d'elles, o diamante devia em rigor pertencer-me, porque fui eu quem vos mostrou o Afghan; vós o não tereis achado sem o meu auxilio. Porém, para que não haja luta nem odio entre os filhos de nossa mãi, deixemos que o propheta decida a questão. Cada qual de nós contará amanhãa o sonho que tiver esta noute, e aquelle que tiver por si a mais decidida prova das boas graças de Mahomet será o possuidor da *Lua dos montes*. Juremo-lo, pelas barbas de nosso pai. »

Os dous irmãos mais moços adoptaram a proposição, pensando cada um em inventar um sonho tal que os seus irmãos fossem obrigados a ver n'elle a evidente manifestação da vontade do propheta.

Quanto ao pretenso conciliador não mais pensou no sonho; deitou mui tranquillamente na ceia um pouco de veneno, e vio com infernal alegria os dous filhos de sua mãi morrerem atormentados pelas dores physicas e pela ambição mallograda.

Logo que estes soltaram o ultimo suspiro, elle deu seus cadaveres ao pasto dos abutres, e, desde então, unico possuidor de colossaes riquezas, affastou-se appressadamente desses lugares em seu camello, que vendeu no caminho; e, vestindo-se de mendigo, evitando os perigos e de aldeia em aldeia, chegou á Constantinopla onde embarcou em um navio hollandez para Amsterdam.. Ahi, certo de que não teria de responder pelos seus crimes, fez-se passar por joalheiro e avisou aos embaixadores das grandes nações que tinha magnificos diamantes para vender.

A *Lua dos montes* e o *Olho de Allah* eram conhecidos da Europa; sabia-se que tinham pertencido aos reis da Persia, e que por occasião do assassinato de Nadir Schah, tinham sido roubados pelos soldados que os venderam sem conhecer-lhes o valor.

Durante mezes, e annos ninguem quiz entrar em negociação com Chafras... A primeira offerta importante procedeu de Catharina II da Russia. E' que sabia-se perfeitamente em S. Petersburgo de tudo que se passava na Persia e por isso conhecia-se aproximadamente o valor da *Lua dos montes*...

Chafras declarou que só cederia o seu famoso diamante mediante cartas de nobreza, 500:000 rublos (cerca de 1,000:000$) pagos em decimos annualmente e mais um rendimento de 10:000 rublos.

Catharina achou estas condições exhorbitantes, e ordenou ao seu ministro que convidasse o pretenso joalheiro a visitar S. Petersburgo afim de mostrar seus diamantes ao joalheiro da corôa para que este os avaliasse e offerecesse-lhe uma quantia rasoavel.

Por sua parte o mesmo ministro encarregou o joalheiro imperial de engodar o armenio com a esperança sempre risonha de uma boa venda, e de o fazer ao mesmo tempo entregar-se aos deboches e a despender com largueza.

Chafras foi á S. Petersburgo e cahio na esparrella; em poucos dias despendeu todo o dinheiro que tinha; como porém todos sabiam que elle estava em transações com a côrte para a venda de diamantes importantes, abriram-lhe um credito illimitado, e em pouco tempo elle vio-se completamente individado.

Era o que queriam a imperatriz e o seu ministro que tinham procurado poder subjeita-lo a lei russa, que prohibe á todo e qualquer estrangeiro a sahida do imperio em quanto é devedor da menor quantia, e que contavam ve-lo tão atormentado pelos credores, que lhe produziram suas loucas despezas, que viesse á ceder seus diamantes por um preço que chegasse para satisfazer esses credores.

Logo que chegou esse instante o ministro disse ao joalheiro da corôa:

— Ide dizer á esse senhor armenio que Sua Magestade a Imperatriz não quer aceitar as insolentes condições que elle ousa propôr-lhe; e offerecei, por vossa conta, a quarta parte da quantia pedida.

Chafras era ladino e comprehendeu então tudo.

— Deus é grande, disse elle, e Mahomet é seu propheta. Estes cães d'estes christãos querem roubar-me o thesouro que me custou a perda da alma, eu porém far-lhes-hei ver que um só *crente* é mais habil que todos elles juntos.

E pois, fingindo resignar-se á vender a *Lua dos montes* pelo preço infimo que lhe offereciam, elle vendeu uma parte das suas joias de menor valor, pagou as dividas, metteu-se á bordo de um navio inglez e poz-se ao fresco sorrateiramente.

O ministro quasi morre de medo quando Catharina com a sua acostumada violencia lhe declarou que queria o diamante qualquer que fosse o seu custo.

Passaram-se alguns annos sem que os espiões russos podessem descobrir o armenio. Elles descobriram-no finalmente em Smyrna e convidaram-no logo á voltar á S. Petersburgo.

— Nem que promettaes construir uma ponte de ouro, respondeu elle; dizei á vossa soberana que macaco velho não mette mão em combuca! Não obstante, porém, se a imperatriz, quer saber meu ultimatum, ei-lo: uma carta de nobreza e 800:000 rublos (quasi 2,000:000$) pagos á vista. Esperarei um mez em Smyrna para dar tempo á que acceitem ou recusem. Levo a carta e os rublos, ou juro-o pelas barbas do propheta que nunca Sua Magestade Catharina tocará com as suas imperiaes mãos na *Lua dos montes*.

Foi mister condescender.

Chafras, o ladrão, o propinador de veneno, o fratrecida, foi nobre russo.

Elle retirou-se para Astrakan, sua patria, casou se e teve sete filhos.

Um dos seus genros, achando que elle vivia de mais, administrou-lhe uma dose de veneno que o matou, dando-lhe todavia o tempo, senão o consolo, de confessar seus crimes.

Uma parte de seus milhões foram confiscados pelo governo russo, e a outra foi devorada nas orgias pelos seus herdeiros; e hoje ainda existem em Astrakan netos ou bisnetos desse máo homem, que vivem na miseria.

— —

LONGEVIDADE DE UMA RÔLA. — Temos á referir um exemplo bem raro de longevidade entre os passaros. A semana passada morreu em Angoulême, á rua *des Trois Notre-Dames* uma rola branca de idade de 23 annos. Um mez antes de sua morte ella cegara e adoecera á ponto de não poder mais mecher-se e ser preciso dar-se-lhe a comida pelo bico. Durante sua longa vida foi-lhe cortada algumas vezes a extremidade do bico.

FOLHETIM

UNS AMORES DE POETA

POR

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

(Continuação do n. 265.)

IV

Quando Jayme visita o palacio dos Cysnes, por um d'estes providenciaes acasos que vem sempre em auxilio dos namorados, tem apenas decorrido oito dias depois do acontecimento que narramos.

Maria não tinha sahido de casa durante este tempo, e Jayme, livre e caprichoso como um verdadeiro artista, havia estabelecido os seus *penates* na humilde aldeia do Minho.

A' fallarmos a verdade, o mancebo não planeára uma paixão futura, nem tão pouco se cuidava elle com o arrojo conquistador de Cesar; não calculava, mas tinha cega confiança na estrella que protege a mocidade. A completa ausencia de calculo é o distinctivo mais seductor d'esta amavel classe de *bohemios*, que se chamam artistas.

Na vespera do dia a que nos referimos tinha havido uma grande alegria no seio da familia de D. Nuno.

Ernesto, o irmão de Maria, viera da universidade passar algum tempo ao pé de seu pai, e a alegria do moço academico era um raio de sol que entrava n'aquella casa, habitualmente sombria.

Voltemos agora á sala do palacio, onde os tres moços se acham só a conversar.

— Imagina tu, Maria, dizia Ernesto, qual seria a minha admiração ao sahir hoje de casa e dar de frente a frente com o meu amigo Jayme, que passeiava defronte da porta com um lapizeiro debaixo do braço, e um livro n'uma das mãos! Tu não sabes quem é Jayme, não é verdade? Pois bem, eu t'o explico: Jayme é um leão, um dandy, um objecto invejado para todos os homens, um idolo de todas as senhoras, reunindo apenas a estas qualidades altamente apreciaveis, um defeito muito vulgar na época por que passamos, a mania poetica, para fallar sem rebuço. Ora, com estes precedentes e muitos mais que eu não direi para lhe não offender a modestia, confesso que não era caso de pasmar o vê-lo deixar as maravilhas da côrte pelos ortigaes da nossa aldeia, e as Armidas dos seus palacios encantados, pelas nossas pastoras, que, aqui entre nós, são de affugentar tudo que cheira a idyllio, quanto mais de os inspirar á aristocratica imaginação do meu amigo.

— Permitte-me que te diga, meu charo, que são calumnias as virtudes com que houve-te por bem agraciar-me, respondeu Jayme sorrindo.

— Verdadeiro é o defeito, esse é, não o nego, apezar da ironia com que tu o fulminas. Ter a coragem dos seus defeitos é uma grande cousa, sobre tudo n'este tempo de hypocrisia almiscarada. Mas, ao menos, explica-me a razão que te trouxe aqui, se não é segredo, já se entende, e sobre tudo quem foi o teu conductor. Eu julgava que ninguem sabia da existencia da nossa aldeia.

— O meu conductor? Foi o capricho... foi a musa que me leva sempre aonde ha céos azues e folhas verdes. Gósto da tua aldeia. Que me importa a mim que ella não tenha nome no mappa do districto? Hei de ser sempre um eterno amador dos campos, aprendi-o com o meu Virgilio, que tu tambem leste sem lhe tirar succo nenhum. Appelo para a suprema decisão de V. Exc., minha senhora, continuou o poeta virando-se para Maria. Diga-me com o fino gosto que o sexo de V. Exc. tem sempre, e com a sinceridade que elle ás vezes não tem, se a existencia que se passa longe dos homens e perto de Deus não é para o poeta a mais inspirativa, a mais agradavel, e sobre tudo a mais util.

— Eu não posso ser juiza n'essa causa, respondeu Maria corando muito, nunca sahi d'aqui, mas por instincto inclino-me a opinião de V. Exc. Creei-me com as flores e os passarinhos são meus irmãos e com elles me entendo; mas a minha aldeia é tão simples, que ha de forçosamente faltar-lhe a belleza para quem tem visto outras scenas, e mais brilhantes espectaculos.

— Perdão, minha senhora, creia V. Exc. que o meu amor por ella é sincerissimo, e a prova é que viajando eu ha um mez pelas nossas provincias é esta a primeira vez que me conservo oito dias no mesmo sitio.

E a conversa continuou animada entre os dous mancebos. Maria fallou pouco, mas sempre com acerto e graça natural.

Tocaram em todos os assumptos n'um caprichoso borboletear de espiritos juvenis: litteratura, artes, elegancia mundana e sentimento, sentimento sobre tudo, que é a palavra suprema dos vinte annos, thema que nunca se exhaurio nem se ha de exhaurir em quanto houver corações que palpitam e creiam.

Jayme tinha ás vezes palavras profundas, que faziam estremecer a donzella; tão moço parecia já ter sondado os mais ignorados abysmos do coração humano! Oh! o talento! não ha trevas que resistam á essa luz!!...

E depois Jayme tinha uma alma immensa e profunda, ao mesmo tempo terna e viril, poderosa e meiga; vê-lo era adora-lo, ouvi-lo era ficar para sempre fascinado!

Em tudo que elle dizia, notava-se um fundo de tristeza infinita, como se lhe tivessem revelado, logo ao entrar na vida, o lado escuro de todas as cousas; e as mulheres superiores, que abominam um certo genero de chorões, que ha por este mundo, adoram este cambiante austero n'um caracter de homem, porque é quasi sempre um indicio de grandeza.

Sente-se n'elle não sei que olympico desdem, pelas pequenhezas da terra.

Quando D. Nuno tornou a entrar na sala, Jayme levantou-se para sahir. « Sr. Jayme de Vilhena, disse o velho fidalgo, quando lhe sobrar tempo para visitas, lembre-se de que os amigos de meu filho são sempre bemvindos para nós. Quando era moço conheci muito a sua familia e folgarei em poder mostrar-lhe que na minha casa a amisade é uma religião.

— Que linda creatura, Santo Deus! pensava Jayme ao partir.

— O que ha de elle pensar do meu silencio, ácerca d'aquelle acontecimento? dissera Maria de si para si, ao despedir-se do moço poeta.

V

O logar onde Jayme se alojára era uma casita de menos má apparencia, que se levantava á entrada da aldeia.

Quando o mancebo entrou em casa, a tia Joaquina, que não sei como lobrigára a sua ida a casa de D. Nuno, esperava-o á porta.

Ah! o fidalgo sempre foi ao palacio?

— Fui; sou amigo do Sr. Ernesto, respondeu Jayme com bom modo, porque presentia na sua velha hospedeira uma optima e verbosa informadora.

— Bem sei, o menino Ernesto é muito bom mocinho, benza-o Deus. Mas nada chega a Sra. D. Maria; aquillo é que é uma santa! Resadeira e temente a Deus até alli! Nosso Senhor permitta que ella encontre em casa do primo, os mimos e regalias com que tem sido creada até agora

— Em casa do primo! Que quer vocemecê dizer n'isso? perguntou Jayme sobresaltado. Ora essa! que quero eu dizer nisto? Então vocemecê é amigo da familia, e não sabe o que eu quero dizer?

— Pelo amor de Deus, mulher, falle claro, diga-me o que sabe.

— O que sei? ora, o que sabem todos; que a fidalga casa para o tempo da *apanha* com o Sr. Gustavo; é um casamento que as duas familias levam muito em gosto; e teem razão, que o menino Gustavo é um perfeito fidalgo.

Jayme não ouvio mais nada, abrio a porta do seu pequeno quarto e entrou.

Era uma casinha simples, com as paredes guarnecidas de esboços feitos por Jayme, com livros sobre as mesas, e flores á janella

O mancebo sentou-se ao pé da mesa, onde estava começada uma obra, talvez poema de suavissimos amores, e encostou as duas mãos frias á fronte carregada e pallida.

Quando meia hora depois se levantou daquella postura, duas lagrimas lhe sulcavam as faces varonis.

Que lamentava Jayme d'aquelle modo eloquente e sincero? Por ventura o desfolhar de uma illusão querida, o rapido fugir de uma chimera deliciosa! Se aquelle pequenino quarto nos podesse revelar os sonhos audaciosos de que fôra confidente!

Depois d'isto, Jayme poz-se a trabalhar com grande affinco, e durante tres dias ninguem o vio sahir de casa.

Depois d'elle chegou ao mancebo um d'estes instantes de raciocinio como os teem os poetas e os namorados, o que vem dar na mesma, com pouca differença, porque se um poeta não é as vezes namorado, póde affirmar-se longe de toda a hesitação que um namorado é sempre poeta.

A mais frizante ironia do destino é quando a loucura, não achando brecha por onde nos penetre no espirito, veste os trajos da razão, imita-lhe as vozes, e enganando-nos, se apossa de nós e nos despenha n'um abysmo.

—Que direito posso eu ter sobre ella? pensava Jayme. Foi um sonho, e os sonhos desfazem-se, e a gente consola se da sua perda! Viver é isto! o meu dever agora não é mais que esquece la!

E para levar a cabo tão louvavel intenção entendeu o mancebo que era o melhor ir distrair-se um bocado na desenfastiada conversação do seu amigo Ernesto. E partiu para o palacio dos Cysnes.

Era a hora suave do entardecer. O sol banhava ao longe a fronte esplendida nas ondas tepidas do mar, os cultivadores deixavam os campos, aproximando-se em animados grupos dos seus casaes brancos e fumegantes, em quanto aqui e ahi uma gentil cachopa se destacava da companhia, ficando-se de enlevada no olhar do seu apaixonado, e ouvir-lhe esses alegres devaneios de um futuro, que todos sabem idear aos vinte annos; para o céu erguia-se em dourados flócos, a poeira que á tarde se levanta de sob os pés do caminhante, as flores erguiam a corolla, abrindo aos beijos das auras as suas urnas de perfumes, e o vento da tarde trazia, ao passar pelos ouvidos do poeta, vagas notas da flauta dos pastores.

Era um quadro sereno e feliz! era uma paysagem de Annunciação! era um sonho de Gessner ou de Florian!

Quem n'aquella hora se visse alli perdido, sentiria subir-lhe ainda ao cerebro o fumo suffocante da orgia da vespera, o tinir dos copos, o satanico stridor dos gargalhadas; quem do inferno tivesse passado sem transição áquelle céu, havia de lembrar-se a chorar da sua infancia, havia de ter saudades de sua mãe.

Quem tivesse n'alma alguma dôr profunda, sentiria, nas balsamicas emanações da primavera, nos doces effluvios de toda aquella innocencia idyllica, não sei que balsamo bemdito, nao sei que serena consolação! O crente havia de ajoelhar-se n'um extasse de amor, o atheu lançaria um olhar humedecido de saudades ao paraizo infantil d'onde a fatalidade o expulsara para sempre.

Jayme não pensou em nada d'isto. Como todos os grandes corações, o mancebo cria na existencia de um Deus; não seguia com tudo nenhum dogma; amava o Creador através da creação. Não padecera ainda, não via portanto até aquelle instante os dois braços abertos, que do alto da sua cruz, o grande martyr do ceu, estende a todos os martyres da terra.

A sua musa, filha da voluptuosa Grecia, que um grande amor ainda não baptisára christã, estremeceu de inspiração ao respirar aquella tepida brisa, que vagava entre myrtaes e rosas, levando nas azas um sylpho mensageiro de amores, e que presidia invisivel aos inneffaveis mysterios que as flores celebravam entre si! E Jayme sentia borbotarem-lhe na mente deliciosos poemas, que uma visão formosissima lhe escutava arrebatada. E tentava traduzir na harmoniosa lingua dos deuses as melodias vagas, dulcissimas, que a natureza murmurava n'aquelle hora para elle só, para elle, sacerdote do seu culto, e amante quasi pagão das suas lindezas! Eram cantigas gemidas entre a ramagem, era o leve bater d'azas dos sylphos que passavam no ar, languidas queixas de flores curvadas na hastea pelos amorosos carinhos da viração, endeixas de fadas ao deitarem a cabeça de seus palacios de esmeralda para espreitarem o poeta, e verterem sobre elles ardentes feitiços!

N'este momento, uns brandos sons vieram afagar os ouvidos de Jayme

O mancebo parou, e percebeu então que estava ao pé do palacio, e que a musica, que viera tão a ponto traduzir as suas intraduziveis commoções, vinha de uma janella aberta, que deitava sobre um jardinzinho todo em flor. Aos preludios do piano casou-se uma admiravel voz de mulher. Era a de Maria!

Jayme deixou-se ficar immovel, e como pregado áquelle sitio por estranha fascinação!

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL